

COM PÁTIO LOTADO, DETRAN PROGRAMA NOVO LEILÃO DE VEÍCULOS

VLADIMIR ALEXANDRE / NU

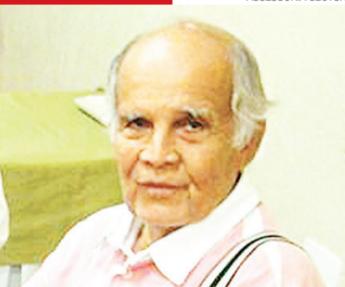


► Para Nilson Queiroga, situação é de sufoco

EMPRESAS DE ÔNIBUS ALERTAM PARA COLAPSO

O desequilíbrio financeiro das empresas de ônibus pode levar ao colapso do sistema. Alerta é do consultor do Seturn Nilson Queiroga. Para ele, é hora de discutir um reajuste tarifário.

ASSESSORIA SECTUR



► José Pedroza, 82: "quero ver essa obra"

DONO DO REIS MAGOS ADMITE NÃO DEMOLIR MAIS O PRÉDIO

Diante da polêmica sobre o prédio do Hotel Reis Magos, o dono do imóvel suspendeu a demolição, ao menos temporariamente. Reunião com prefeito definirá futuro.

PROFESSORES SUSPENDEM GREVE E AGORA TERÃO DE REPOR AULAS

ZÉ TEODORO VOLTOU, AGORA PRA FICAR

O ABC anunciou ontem Zé Teodoro como novo treinador, o mesmo que no ano passado recusou ficar no clube. Ele diz que time tem de pensar na Série A.

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4

1341

Natal-RN

Sábado

22 / Março / 2014

TCE INVESTIGARÁ 'EDIFÍCIO-MICO' DE PROMOTORES

/ INDÍCIO / PROCURADOR-GERAL JUNTO AO TRIBUNAL DE CONTAS VAI INVESTIGAR O CASO DA COMPRA E DO ABANDONO DE PRÉDIO ADQUIRIDO POR R\$ 850 MIL PELO MINISTÉRIO PÚBLICO

MINISTRO PROMETE TERMINAR O TERMINAL



► Em visita a Natal, novo ministro da Pesca, Eduardo Lopes, assegura a conclusão do terminal pesqueiro de Natal; e diz que obras devem começar em 30 dias

FABIO CORTEZ / NU

ARGEMIRO LIMA / NU

APRESENTANDO, REFORMA DO TAM



► Empresa pernambucana apresenta projetos de reforma para o Teatro Alberto Maranhão e para Escola de Dança, serviço que deve ser feito com R\$ 18 milhões do PAC/Cidades



APÓS ATAQUES, RIO TERÁ TROPAS FEDERAIS

Depois de ataques de bandidos a bases de polícia pacificadora, Governo Federal decide enviar tropas para ajudar na segurança.

ENGENHEIRO É EXONERADO DE DISTRIBUIDORA

Nestor Cerveró, apontado como responsável pelo erro que levou à compra da refinaria de Pasadena, é exonerado da BR Distribuidora.

PARADA FEDERAL

/ SEGURANÇA / EQUIPE FEDERAL VAI AO RIO DE JANEIRO PARA AVALIAR CRISE QUE ENVOLVE ATAQUES A BASES DAS UNIDADES PACIFICADORAS; FORÇA NACIONAL DEVE ATUAR

A MENOS DE três meses do início da Copa do Mundo, a presidente Dilma Rousseff autorizou ontem o envio de tropas federais para ajudar o Estado a combater a onda de ataques a UPPs (Unidades de Polícia Pacificadora) no Rio. A decisão foi tomada depois de reunião com o governador do Rio, Sérgio Cabral, o secretário de Segurança, José Mariano Beltrame, o ministro José Eduardo Cardozo (Justiça) e o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general José Carlos de Nardi.

Em uma série de ações ontem à noite, traficantes atacaram UPPs na zona norte e balearam um comandante. Informações de serviços de inteligência enviadas há uma semana para a Secretaria de Segurança do Rio apontavam traficantes detidos em presídios federais e estaduais como mandantes dos ataques.

Na reunião, a presidente determinou ainda que Cardozo e o general Nardi viajem ao Rio para avaliar a dimensão da crise no



▶ José Eduardo Cardozo e Sérgio Cabral prometem união contra ataques

Estado. Em entrevista no final da reunião, Cardozo não detalhou que forças atuarão no Rio. A opção mais provável seria o uso de tropas da Força Nacional, e não do Exército.

“Questões de segurança pública são tratadas sigilosamente, mas depois tanto eu quanto o governador Sérgio Cabral prestaremos as contas de tudo o que foi efetivamente feito e do nosso plano, mas ele tem que ser feito

e executado”, disse o ministro.

Ele disse não haver preocupações com a segurança durante a Copa. “Temos um excelente plano de segurança para enfrentar situações na Copa do Mundo, então estamos muito seguros. Teremos uma excelente Copa com um excelente padrão de segurança”, afirmou Cardozo.

Segundo Cabral, não há “qualquer constrangimento” em pedir apoio federal. De 2007 para

o Rio fez outros quatro pedidos de reforço de segurança desse tipo. “Todas as vezes nesses sete anos e três meses que eu sou governador que nós precisamos das forças federais, elas foram efetivas, tanto no Ministério da Defesa quanto no Ministério da Justiça. Todas as vezes houve resultado concreto”, afirmou.

A sequência de ataques antontem começou às 19h, na favela de Manguinhos.

Policiais participavam de uma operação para desocupação de um prédio quando moradores começaram a protestar, jogando pedras. Houve confronto com os policiais. Aproveitando-se da confusão, traficantes começaram a atirar. Todo o efetivo da UPP foi deslocado para o local do conflito deixando as bases desprotegidas e fechadas. Policiais contam que, neste momento, cinco jovens, entre 12 e 15 anos, colocaram fogo nas bases, surpreendendo os PMs e dando início aos ataques que se espalharam por outras três comunidades ocupadas por UPPs.

/ 65 ANOS /

Fecomércio reinaugura sede após reforma

DEPOIS DE PASSAR por ampla reforma, o prédio da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio), localizado na Avenida Alexandrino de Alencar, foi reinaugurado, ontem. O descerramento da placa, momento marco da solenidade, aconteceu após reunião da diretoria e palestra do chefe do departamento Econômico da Confederação Nacional do Comércio (CNC), Carlos Thadeu de Freitas.

Marcelo Queiroz, presidente do Fecomércio, explicou que o evento de reinauguração marca também o início da comemoração dos 65 anos da entidade. Ao longo de todo o ano, explicito, será desenvolvida uma programação extensa em torno da data. “Nós planejamos uma série de ações para comemorar o aniversário da Fecomércio. Entre elas, faremos o prêmio de Jornalismo no final do ano com o tema dos 65 anos”, afirmou.

Sobre as mudanças estruturais na sede, Queiroz explicou que o prédio recebeu equipamentos modernos e foi inteiramente



▶ Marcelo Queiroz e Carlos Thadeu na reinauguração da Fecomércio

adequado às normas de acessibilidade, para receber bem os colaboradores da entidade, assim como o os presidentes dos 14 sindicatos filiados. A sede ganhou rampa de acesso e elevadores. Uma nova sala de reuniões amplamente moderna e apta para receber com conforto toda a diretoria foi instalada. O auditório também foi modificado e, assim como as demais salas, ganhou novo mobiliário. Todos estes novos detalhes foram apre-

sentados aos diretores, a partir de um passeio pela nova estrutura conduzido pelo presidente Marcelo Queiroz.

No prédio funcionam as presidências dos conselhos regionais do Sesc e do Senac, que também compõem o Sistema. Através destas entidades, explicou Queiroz, o empresário mostra que também está preocupado com o colaborador, oferecendo saúde e formação profissional. O evento de reinauguração

ainda contou com uma confraternização em um dos novos espaços, localizado na cobertura.

PALESTRA

A palestra do Carlos Thadeu de Freitas lotou o novo auditório. O representante da CNC na cerimônia, apresentou aos empresários o cenário econômico previsto para o ano de 2014. E o momento, advertiu, é de certa cautela. “O comércio vai continuar crescendo, mas não na mesma velocidade que antes. É preciso que o comerciante planeje bem os estoques; continue investindo, mas de maneira mais criteriosa”.

O Brasil, estimou, vai continuar crescendo, mas não na mesma velocidade de antes. O dólar em alta, avaliou, apesar de ser bom para o turismo da capital potiguar, já traz um número maior de estrangeiros, de um modo geral, não é bom para o comércio. Ainda assim, garante, os empresários não precisam se assustar porque o brasileiro ainda está conseguindo pagar suas dívidas.

/ ECONOMIA /

Ministro assegura terminal pesqueiro

EM VISITA A Natal, ontem, o novo ministro da Pesca, Eduardo Lopes Rosalba, assegurou à governadora Rosalba Ciarlini uma solução para a obra do terminal pesqueiro de Natal, obra até hoje sem conclusão porque os acessos não foram construídos.

Na presença da secretária de Infraestrutura do Estado, Kátia Pinto, e do secretário de Agricultura e Pesca, Tarcísio Bezerra, o ministro questionou a celeridade das obras do Terminal Pesqueiro de Natal. “Sei que já estamos em fase de conclusão, precisamos desse Terminal para con-

seguir promover e aumentar a produção potiguar”. Segundo Kátia Pinto, os problemas burocráticos que estavam travando a retomada da obra foram resolvidos pela Governadora Rosalba Ciarlini, com 96% concluído, a previsão é que a fase de mobilização para o retorno aconteça em 30 dias. “Com o retorno dos trabalhadores a expectativa é que o Terminal Pesqueiro de Natal seja entregue em cinco meses”.

O ministro garantiu ainda o apoio para a construção de 91 pólos pesqueiros, um investimento que irá aumentar a pro-

dução potiguar para cerca de 170 mil toneladas ao ano, o equivalente a aproximadamente 8% da produção brasileira. “Já fizemos a demarcação de algumas áreas e após esse processo partimos para licitar essas obras. Com a construção do Parque Marítimo na Barragem Armando Ribeiro Gonçalves e o apoio desses novos pólos pesqueiros vamos praticamente dobrar a produção norte-rio-grandense”, afirmou Lopes.

“A construção de um Parque Marítimo na Barragem Armando Ribeiro Gonçalves vai repre-

sentar emprego e renda para os potiguares. Antes desse projeto a barragem não tinha essa utilização, com o apoio do Ministério da Pesca, vamos conseguir aumentar a produção de pescado e melhorar a vida das famílias que vivem da pesca”, comemorou Rosalba Ciarlini.

Outras localidades para a construção de pólos pesqueiros, como Umari, Itajá e Santa Cruz, já aguardam a liberação das licenças ambientais para serem iniciadas. Há ainda um convênio com a UFRN para exploração de algas.



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ DIREITOS HUMANOS /

CORONEL VAI À PF FALAR DA OCULTAÇÃO DE CORPOS

A POLÍCIA FEDERAL intimou ontem o coronel reformado Paulo Malhões, 76, a prestar depoimento à Comissão Nacional da Verdade sobre a ocultação dos restos mortais de vítimas da ditadura. O oficial, que diz ter dado uma “solução final” à ossada do ex-deputado Rubens Paiva, agora afirma que corpos de vítimas da Casa da Morte de Petrópolis (RJ) tinham os corpos mutilados e jogados em um rio.

A casa foi mantida clandestinamente pelo Exército como local de tortura e morte de um número estimado em até 24 presos políticos. Em depoimento à Comissão da Verdade do Rio, reproduzido ontem pelo jornal “O Globo”, Malhões disse que os corpos tinham as barrigas cortadas e eram arremessados em sacos com pedras, para que não flutuassem.

Antes disso, os militares arrancavam as arcadas dentárias e os dedos das mãos para evitar que as vítimas fossem identificadas, de acordo com o relato do coronel. “Jamais se enterra um cara que você matou. Se matar um cara, não enterro. Há outra solução para mandar ele embora. Se jogar no rio, por exemplo, corre”, disse.

“Como ali, saindo de Petrópolis, onde tem uma porção de pontes, perto de Itaipava. Não com

muita pedra. O peso [do saco] tem que ser proporcional ao peso do adversário, para que ele não afunde, nem suba”, afirmou. Malhões descreveu a técnica para ocultar corpos como um “estudo de anatomia”. “Todo mundo que mergulha na água, fica na água, quando morre tende a subir. Incha e enche de gás”, disse. “Então, de qualquer maneira, você tem que abrir a barriga, quer queira, quer não. É o primeiro princípio. Depois, o resto, é mais fácil. Vai inteiro. Eu gosto de decapitar, mas é bandido aqui”, disse, referindo-se à Baixada Fluminense, onde mora.

O coronel disse duvidar que os restos mortais das vítimas sejam encontrados. “Não acredito que, em sã consciência, alguém ainda pense em achar um corpo”, afirmou. Ele acrescentou que a cúpula do Ministério do Exército tinha conhecimento do que acontecia em Petrópolis.

Nos anos 90, o ex-sargento Marival Chaves, que também atuou na região serrana do Rio, deu outra versão. Ele disse que os corpos de vítimas da Casa da Morte eram esquarterados e enterrados aos pedaços. O coronel reformado Paulo Malhões deverá ser ouvido na próxima terça pela Comissão Nacional da Verdade.

/ AVIÃO-ÁSIA /

JORNAL TRANSCREVE COMUNICAÇÃO DE PILOTOS

O JORNAL BRITÂNICO “The Daily Telegraph” publicou hoje em seu site uma transcrição dos últimos 54 minutos de conversa do piloto e do copiloto do voo MH370 da Malaysia Airlines com a torre de controle no aeroporto de Kuala Lumpur (Malásia) -de onde o voo saiu em direção a Pequim (China)- e com o controle de tráfego aéreo.

O voo, com 239 pessoas a bordo, sumiu dos radares menos de uma hora após a decolagem e está desaparecido desde 8 de março.

Ontem, mais um dia de buscas envolvendo aviões militares e navios de vários países no oceano Índico terminou sem que vestígios da aeronave fossem encontrados. A transcrição mostra o piloto Zaharie Ahmad Shah, 53, e seu copiloto Fariq Abdul Hamid, 27, em comunicação rotineira com a torre e o tráfego aéreo: o avião é autorizado a decolar de Kuala Lumpur e, depois, o controle de tráfego pede que mude de altitude. A última fala antes do desapareci-

mento é o “tudo bem, boa noite” do copiloto.

Embora a comunicação transcrita seja de rotina, os especialistas ouvidos apontaram dois “eventos não usuais”. O primeiro é o fato de os pilotos terem mandado a “mensagem desnecessária” de que a aeronave estava a 35 mil pés, apenas seis minutos depois de, na conversa com o controle, essa altitude já ter sido registrada. Isso poderia ser uma mensagem cifrada do piloto de que algo estava errado.

Foi logo depois do envio dessa mensagem que o sistema de comunicação do voo, conhecido como Acars (na sigla em inglês), ficou fora do ar por 30 minutos — de modo possivelmente deliberado, segundo os investigadores.

O outro evento é que a queda do sistema de comunicação e a mudança de rota parecem ter acontecido no instante em que o controle de tráfego era passado de Kuala Lumpur para Ho Chi Minh, no Vietnã.

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN, empresa concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica no Estado do Rio Grande do Norte, em observância às normas veiculadas em seu Contrato de Concessão de Distribuição nº 08/97, Terceira Subcláusula da Cláusula Quinta, e na Resolução nº 556/2013-ANEEL, de 18/06/2013, comunica que se encontra na home page da COSERN - www.cosern.com.br, os arquivos em que constam os resultados dos projetos de eficiência energética concluído em 2013, e os que estão em implementação em 2014, todos instituídos pela Lei Federal nº 9.991/2000. A presente audiência tem o objetivo de prestar contas dos resultados alcançados aos consumidores, agentes do setor de energia elétrica e demais interessados, e proporcionar condições para que todos possam enviar sugestões para os novos projetos. Para tanto, as contribuições podem ser encaminhadas para o endereço eletrônico: eficiencia@cosern.com.br ou postal: Rua Mermoz, 150, Baldo, Natal - RN - CEP 59025-250.

COMUNICADO

Em cumprimento ao despacho nº 3.897/2013 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, a COSERN solicita a presença dos consumidores abaixo relacionados, ou a de um representante legal, no Edifício Sede da Concessionária, situado na Rua Mermoz, 150 - Baldo - Natal/RN, para acompanhar a Avaliação Técnica do equipamento de medição, que estava instalado em sua unidade consumidora, a ser realizada na data e hora indicadas.

Consumidor	Conta Contrato	Data e hora
JOSELIA DE OLIVEIRA DA SILVA	7001816424	
ROSA BALBINA DE MOURA	380356015	
MARIA BEZERRA DE LIMA	211197013	
CECILIA CAVALCANTI CHAVES	853050881	01/04/2014
LUIZ CLAUDIO	111194017	das 08h00
MARCELINO RIBEIRO DE ALENCAR JUNIOR	87935019	às 12h00
JOAO A DANTAS	856066061	
GERALDO DA CUNHA FREITAS	301371012	
CAMILA GABRIELA ALVES DE MACEDO	851613439	
PAULO F BEZERRA	7001682258	

Principal

UM INDÍCIO
DE SEIS ANDARES

/ INDÍCIOS / PROCURADOR-GERAL JUNTO AO TRIBUNAL DE CONTAS VAI INVESTIGAR CASO DO PRÉDIO COMPRADO PELO MINISTÉRIO PÚBLICO POR R\$ 850 MIL E ABANDONADO HÁ SEIS ANOS

CLÁUDIO OLIVEIRA
RICARDO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

O MINISTÉRIO PÚBLICO junto ao Tribunal de Contas (MPJTCE) vai investigar o caso da compra e do abandono do imóvel que custou R\$ 850 mil ao Ministério Público Estadual. A informação foi dada ontem pelo procurador-geral do Ministério Público ao TCE, Luciano Silva Costa Ramos. O procurador quer saber até que ponto o MPE pode ser responsabilizado pelo ato, uma vez que o prédio, nunca foi utilizado para o objetivo que foi comprado.

Ele disse que está buscando comprovar se existem indícios de irregularidades com documentos disponíveis publicamente. "A fase atual é do procedimento de checagem e depuração das informações até o momento disponíveis", explicou Luciano Ramos. Este é um passo que antecede, segundo diz, a instauração de procedimento investigatório preliminar. "Neste momento checa-se se há elementos suficientes para instauração



► Empresa terceirizada trabalhou na limpeza do prédio abandonado

de um procedimento para aprofundar ainda mais a investigação", conta.

Será apurado se era de conhecimento do MPE que a Prefeitura não liberaria o alvará do

prédio e se houve erro na avaliação do imóvel para comportar as promotorias de investigação criminal. Também se investigará a razão de o órgão ter comprado um prédio sem elevadores e ram-

pas, desobedecendo as regras de acessibilidade. Com essas informações, será possível a abertura do inquérito.

Por enquanto ainda não foi feita nenhuma solicitação de do-

Editor
Everton DantasE-mail
evertondantas@novojournal.jor.brFones
84 3342.0358 / 3342.0350

► Luciano Ramos, MPJTCE

documentos. A identificação de responsáveis ocorrerá em eventual procedimento investigatório preliminar, caso verifique-se a necessidade de instauração do mesmo. "A responsabilização dependerá de qual eventual irregularidade seja apurada, caso avancemos para uma etapa seguinte de investigação", disse o procurador.

MARCCO

O Movimento Articulado de Combate à Corrupção (Marcco/

RN) também disse ter interesse no assunto. O coordenador, Carlos José Cavalcanti de Lima, disse que o Movimento aguarda resultado destas investigações para se pronunciar a respeito do caso e tomar as providências cabíveis. "Tomamos conhecimento disso e não é uma notícia interessante para o quê o Marcco defende que é o combate à corrupção", disse.

Segundo ele, o assunto já está sendo discutido no âmbito do Marcco, que agora deve fiscalizar para saber se houve desvio de recursos público na compra do imóvel. "Porque aí sim será um caso de corrupção que é nosso objeto de trabalho e cobraremos providências aos órgãos responsáveis", explica Carlos Cavalcanti.

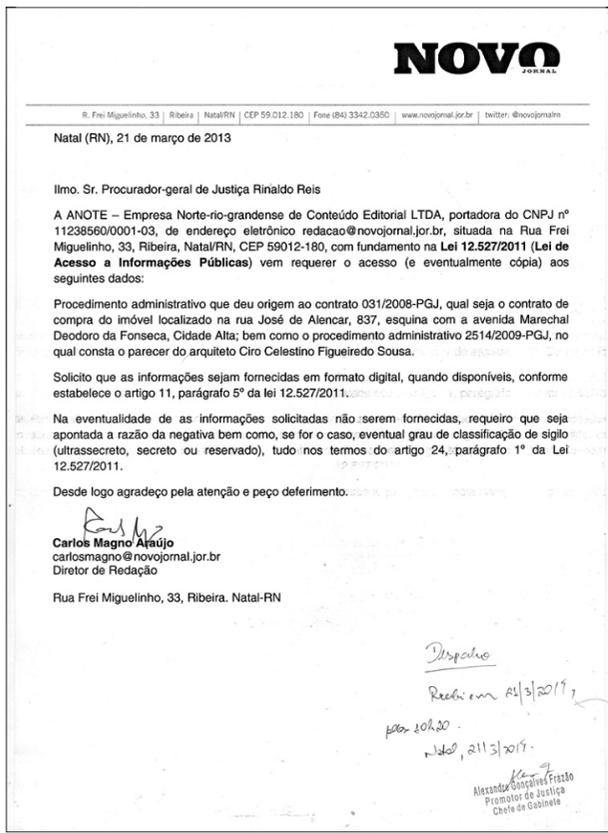
O Marcco/RN também emitiu ontem nota apoiando o Ministério Público nas recentes ações impetradas contra o Governo do Estado. Segundo a nota, é necessário que haja investimentos maciços em áreas socialmente mais relevantes em detrimento da publicidade pela qual presta-se contas dos atos governamentais ao cidadão.

MP NÃO LIBERA DOCUMENTOS

Desde a quinta-feira passada, o NOVO JORNAL tenta obter acesso aos Procedimentos Administrativos 2.514/2009, relativo à avaliação arquitetônica do empreendimento, e ao que originou a compra do imóvel, no ano anterior. A Assessoria de Imprensa do Ministério Público Estadual do Rio Grande do Norte (MPE/RN) informou que somente através de uma solicitação formal, os documentos poderiam ser liberados.

Na manhã de ontem, um documento assinado pela direção de jornalismo do periódico foi protocolado junto ao órgão ministerial. O promotor Alexandre Gonçalves Frazão, chefe de Gabinete do Procurador-geral de Justiça, deu ciência e despachou o documento às 10h20. Nos documentos anteriormente citados podem constar, dentre outros pontos, as justificativas para a compra do prédio da Avenida Deodoro da Fonseca, que custou R\$ 850 mil em 2008, além do laudo do Setor de Engenharia do MPE em relação à viabilidade de uso do instrumento.

Através da Assessoria de Imprensa, o promotor Alexandre Gonçalves Frazão, após ter informado o pleito do NOVO JORNAL ao procurador Rinaldo Reis, informou que todos os documentos relativos ao assunto seriam entregues, fotocopiados, até às 14h de ontem. Conforme esclarecido pelo Departamento de Comunicação ministerial, os documentos estavam sendo reunidos, pois parte deles já haviam sido encaminhados à Promotoria de Defesa do Patrimônio Público, responsável pela elaboração da "notícia do fato", que é uma espécie de processo de investigação interna, que poderá balizar a abertura de um inquérito civil para a investigação mais aprofundada do caso.



► Documento oficializando o pedido de informações sobre o imóvel

órgão ministerial se encerrou às 14h, o NOVO JORNAL retornou ao prédio sede da Procuradoria Geral de Justiça para buscar os documentos antes do encerramento oficial do turno de trabalho. A garantia de entrega dos documentos ainda ontem foi descumprida pela Procuradoria Geral de Justiça. Através do telefone da recepção, a assessoria de imprensa do órgão informou ao repórter que, somente na segunda-feira, a documentação estaria pronta.

A Lei de Acesso à Informação, número 12.527/2011, discorre que toda e qualquer documentação requisitada a um órgão público poderá ser fornecida em até 15

dias. Entretanto, estando disponível, deverá ser entregue no ato do pedido. O Ministério Público Estadual argumentou que não efetuou a entrega no prazo por ele próprio estipulado, pois as fotocópias não tinham ficado prontas.

Além do acesso aos documentos, foram solicitadas entrevistas com o procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis, e com a promotora Keiviany Silva de Sena, promotora responsável pela condução da "notícia do fato" envolvendo a compra do imóvel. Nenhum deles, porém, recebeu a equipe de reportagem sob a alegação de que estavam em reuniões e que tinham compromissos diversos.

COMPRA BASEADA EM COTAÇÕES



OCORREU, INCLUSIVE, A ANUÊNCIA DO COORDENADOR DAS PROMOTORIAS DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL. EU ACHO QUE ERA WENDELL BETHOVEN"

José Augusto peres
Ex-procurador

EU NÃO ERA O COORDENADOR NA ÉPOCA. EU NÃO LEMBRO QUEM ERA"

Wendell Beethoven
Promotor

O então procurador-geral de Justiça responsável pela compra do imóvel por R\$ 850 mil, José Augusto Peres Filho, destacou que a aquisição do prédio de 400 metros quadrados na Cidade Alta se deu após a aprovação dos orçamentos feitos pelo próprio Ministério Público Estadual. "A gente procurou muitos imóveis, mas a oferta era pequena. Não tinha no mercado", lembrou.

A negociação entre a Procuradoria Geral de Justiça e o Instituto de Fonoaudiologia e Otorrinolaringologia de Natal (Iforn), antigo dono do prédio, ocorreu justamente numa fase em que os imóveis em Natal sofreram um acréscimo significativo de preço. A especulação imobiliária, àquela época, chegou a elevar os custos de casas, apartamentos e prédios comerciais em até 300%. Um metro quadrado em Ponta Negra, por exemplo, chegou a custar R\$ 5 mil.

Além de ter sido feita baseada em cotações de preços coletadas pelo órgão ministerial, a

compra do imóvel teve anuência dos promotores que atuam na área de Investigação Criminal, que julgaram o prédio como "adequado", confirmou José Augusto Peres Filho. "Ocorreu, inclusive, a anuência do coordenador das Promotorias de Investigação Criminal. Eu acho que era Wendell Beethoven", comentou o promotor.

Wendell Beethoven Ribeiro Agra, por sua vez, negou ser o coordenador das Promotorias de Investigação Criminal à época da compra do imóvel pelo MPE. "Eu não era o coordenador na época. Eu não lembro quem era", argumentou. Ele lembrou, porém, que os nove promotores que integravam a Investigação Criminal, em 2008, requisitaram um novo prédio para se instalarem.

"Nós trabalhávamos num prédio alugado na Avenida Capitão Mor Gouveia, onde hoje funciona a Dehom. O prédio tremia e a Prefeitura interditou. Ficamos quatro meses trabalhando, de forma improvisada, na Biblioteca da PGJ", comentou Wendell Beethoven. Ele relatou, ainda, que diversos outros prédios foram visitados no Alecrim, Tirol e Petrópolis. O escolhido, porém, foi o da Cidade Alta.

"O escolhido, especificamente, não foi visitado por mim. Eu visitei outros, mas aquele não", enfatizou. Questionado sobre seu acesso ao processo administrativo que culminou com a compra do imóvel em discussão, Wendell Beethoven comentou que os promotores não costumam acompanhar este tipo de operação. "Nós não temos acesso aos detalhes. Não acompanhamos as compras, contratações. Apenas informamos o que

Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

ACORDO DE HENRIQUE

Do presidente da Câmara Federal, deputado Henrique Alves, ao jornal O Globo: "Acho melhor um bom acordo do que uma luta incerta e muito arriscada, trazendo de novo uma radicalização".

Henrique vestia seu uniforme de bombeiro para tentar harmonizar o Governo Dilma com a sua base parlamentar, antes de votar o Marco Civil da Internet.

SEM VERBA

O Tribunal Regional Eleitoral tem um problema sério para realizar a eleição suplementar que convocou para o dia quatro de Maio: a inexistência de verba orçamentária para cobrir os custos do evento. Ainda não foi solicitado ao Tribunal Superior Eleitoral a liberação desses recursos.

PRESENTE DE GREGO



Como na administração pública não vale o adágio de que "em cavalo dado não se olha os dentes", um especialista em gestão pública pondera que o Governo do Estado, antes de receber o presente do Ministério Público, de um prédio, o "edifício-mico", que não serviu a quem o comprou, precisa de algumas cautelas, começando por uma consulta à Promotoria de Defesa das Pessoas com Necessidades Especiais sobre a acessibilidade oferecida pelo imóvel. Existem outras...

FÉRIAS ATRASADAS

O vice-governador Robinson Faria abdicou das férias regulamentares nos meses de dezembro e janeiro, em razão de intensa mobilização política, e seguiu para Orlando, levando toda a família, para desfrutar da convivência. Em Orlando, Robinson terá oportunidade do conviver com seu cunhado Silvano Santos, pai de Patrícia, que está grávida do seu filho, o deputado Fábio Faria. Antes das férias, Robinson gravou spots para a propaganda política na TV, que o manterá presente na casa das pessoas, quando estiver ausente.

TIME DE CAMPANHA

A jornalista Guia Dantas deixou a editoria de política do jornal Tribuna do Norte para encarar um outro desafio. Ela está se incorporando à assessoria de imprensa da deputada Fátima Bezerra para atuar na campanha para o Senado da República.

CARIMBO DA INJUSTIÇA

Numa mesma semana, a governadora Rosalba Ciarlini foi denunciada, pelo Ministério Público Estadual, em duas ações de "improbidade administrativa", fato que foi massificado pela máquina de comunicação que atende aos nossos promotores e aceito, sem maiores questionamentos, por grande parte da mídia, inclusive nacional.

Nos dois processos, bastante diversos entre si, existiu a repetição e o carimbo (intencional ou não) do termo "improbidade" na ampla divulgação feita, palavra rara nos dicionários, porém decodificada pela grande maioria da população como sinônimo de roubo, furto, falcatura, ou – no mínimo – ação desonesta para beneficiamento de administrador público.

Pelo menos foi com esse sentido que o jornalista Heródoto Barbeiro – um dos mais respeitados profissionais do jornalismo no rádio e TV – comunicou aos seus telespectadores da RecordNews que a governadora do Rio Grande do Norte respondia a dois processos por "improbidade administrativa". E nos dois processos não existem indícios, ou mesmo insinuações, de que a governadora do Estado, ou o seu secretário de Planejamento, possam ter se locupletado, em proveito próprio, com a destinação dada a aplicação de recursos públicos.

No primeiro processo, a "improbidade administrativa" denunciada foi tentar reduzir os gastos públicos, por uma decisão de corte nos repartes orçamentários para o Poder Judiciário, Poder Legislativo, Tribunal de Contas e Ministério Público na mesma proporção da frustração da receita, sobretudo nos repasses do Governo Federal. Trata-se de comportamento raríssimo dos nossos gestores públicos em defesa do Erário, contrariando uma antiga prática de favorecimento aos segmentos melhor aquinhoados da máquina governamental, com aumentos infinitamente superiores aos destinados para políticas públicas de atenção à saúde, educação e segurança. Do ponto de vista do entendimento popular, se irregularidade houve (e não estamos aqui colocado em discussão este aspecto) só não pode ser entendido como o uso de recursos públicos em proveito próprio.

O outro processo de "improbidade administrativa" se fundamenta numa antiga prática, herdada de governos anteriores, de incorporar aos investimentos em Educação, estabelecidos constitucionalmente em 25%, os recursos para pagamento de aposentados e inativos daquela pasta. O assunto foi denunciado no ano passado pelo deputado Fernando Mineiro que, também de sua parte, nunca havia se lembrado de condenar a irregularidade que vinha sendo praticada com seu silêncio conivente por muitos anos. Diz o Governo que, depois disso, começou a agir para atender plenamente o dispositivo constitucional. Não existindo, também, indícios de que essa "improbidade administrativa", denunciada pelo Ministério Público, possa ter resultado em algum tipo de benefício aos gestores públicos acusados.

Como vivemos num mundo cada vez mais globalizado que se comunica no limite de toques do twitter, uma ação de "improbidade administrativa", sem qualquer tipo de salvaguarda ou exato dimensionamento, é capaz de gerar um conceito que permite uma acusação, julgamento e condenação "on line". Surgindo outro tipo de ação capaz de receber a marca da "improbidade", já se terá três, cinco ou dez ações de "improbidade administrativa", contra Rosalba, dispensando qualquer outro complemento para criar a onda capaz de condená-la pela opinião pública (e por que não nos tribunais?).

Quem procura razões capazes de justificar os altos índices de rejeição acumulados pelo Governo Rosalba pode encontrar nestes dois fatos concretos muitas explicações. Acusado, o governo dá o silêncio como resposta. E não se pronuncia, nem mesmo quando está sendo vítima de enorme injustiça, como se configura a interpretação do que venha a ser o entendimento popular do que danado é "improbidade administrativa". Sem demonstrar, ao menos, até aqui, capacidade de indignar-se.



“O Sindicato quer tomar para si essas pautas, que, de fato, foram formuladas e defendidas desde o início pela própria Secretária”

DO COORDENADOR DE DIRETORIAS REGIONAIS DA EDUCAÇÃO, EDUARDO COLLIN.

ZUM ZUM ZUM

▶ A Casa Durval Paiva comemora hoje quatro anos de parceria com a CBN/Natal para apresentação do programa semanal "CBN Ecologia".

▶ Uma mulher, Luzia Dina Cunha Dutra, é a nova Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do RN.

▶ Hoje é o Dia Mundial da Água.

▶ O DETRAN começou a receber o IPVA dos veículos com final 1 e 2, oferecendo desconto de 5% para quem pagar de uma só vez.

▶ A Caem comemorou o dia do consumidor, anunciando a ampliação da Central de Atendimento ao Público, funcionando 24 horas por dia.

▶ O vereador Felipe Alves foi eleito

Presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final da Câmara de Natal.

▶ Júlia Arruda preside a Comissão de Turismo e Eleika Bezerra, a Comissão de Educação, Cultura e Desporto.

▶ Completa 115 anos, hoje, que a rua Floresta, na Ribeira, passava a se chamar Rua Ferreira Chaves.

SEM PROBLEMA

Um ano depois de se cogitar o racionamento d'água em Natal, pela Caern, em razão da situação da Lagoa de Extremoz, que atingia o seu nível mais baixo no último levantamento da Secretaria de Recursos Hídricos, esse perigo parece afastado. O nível de armazenamento está na faixa dos 83%. Na Lagoa do Bomfim, responsável pelo abastecimento de vários municípios do Agreste, o índice é de 63 %, com capacidade de chegar até o próximo ano.

AGORA VAI

O auditor Cláudio Emerenciano, que vinha questionando o edital para a realização de concorrência para a contratação das empresas para atuar na limpeza urbana de Natal, deu parecer aprovando a última proposta que será julgada pelo plenário do Tribunal de Contas, na próxima segunda-feira. A concorrência começa daí.

LUTA GRANDE

Num clima de "Capital do MMA" o natalense campeão mundial da categoria pesos-galos (até 61 Kg), Renan Barão estará hoje na academia "Vulkano Fight" para ministrar uma clínica promovida pela produtora MMA Experience que atingirá seu ápice, amanhã com a luta de Maurício Shogun e Dan Henderson.

OUTRO LEILÃO

O Detran realizou ano passado um leilão para limpar o seu pátio de veículos (carros e motos) apreendidos e que não foram resgatados pelos seus proprietários. O pátio, no entanto, voltou a lotar, obrigando ao aluguel de um terreno próximo para atender a todos. Com isso, está sendo preparado um novo leilão para ser realizado até o mês de junho.

ÓTIMA IDÉIA



Tem uma campanha comunitária tomando conta da rede social Instagram: "Por um trânsito com + Gentileza - Acidentes" que consegue transmitir de forma instantânea, direta e simpática uma convocação para que todos possam contribuir para melhorar o trânsito.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Choro e rebarba

O fato de Natal ter sido a líder, entre as cidades-sedes da Copa, em número de leitos devolvidos pela Fifa, por aparente frustração de vendas, não significa, automaticamente, que houve uma decepção geral com a capital potiguar.

Era preciso a entidade fazer uma pré-reserva alta, a fim de não faltarem leitos para comercialização, caso necessitasse, mas outros fatores, entre eles o sorteio das seleções que jogariam em Natal, é que demarcariam (como demarcou) mais tarde o interesse da agência da Fifa por mais ou menos lugares nos hotéis.

O que é difícil de aceitar é que, em razão disso, o setor fique lamentando o dinheiro que não vem mais e não faça nada para aproveitar a oportunidade – rara, por sinal - oferecida pelo mundial de futebol.

Só para recordar, a taxa de devolução de diárias em Natal foi de 50%. Antes, os hotéis esperavam que a ocupação durante a copa chegasse a 95% dos leitos oferecidos. Agora, com a nova realidade, a estimativa é que o setor beire os 80% de ocupação, perto do que ocorreu com o carnaval, quando 70% dos leitos estiveram ocupados.

Ninguém duvida das dificuldades enfrentadas pelo setor hoteleiro – como ocorre em outras áreas da economia. As dificuldades advêm da conjuntura do negócio, de suas especificidades e ainda da realidade econômica dos potenciais clientes.

Mesmo assim, é preciso haver uma reação maior no segmento - no caso da frustração hoteleira - do que ambicionar, pura e simplesmente, trazer para a capital potiguar os turistas que se destinarão aos vizinhos Recife e Fortaleza, também sede dos jogos. É, como disse este NOVO JORNAL, apostar numa "rebarba".

A impressão é que vigora, desde sempre, uma falta de sincronia entre o trade turístico e o poder público. Estado e prefeitura não podem, eternamente, bancar campanhas para os hotéis trazerem mais visitantes. Evidente que mais turistas geram mais recursos, mais impostos e estimula, enfim, a geração de emprego e renda.

O papel fundamental do poder público, porém, é estruturar e contribuir para que a cidade mantenha seus atrativos. É fazer com que os serviços públicos funcionem.

Surpreende que mesmo contando com o diferencial raro entre várias capitais brasileiras, sol e mar o ano inteiro, o chamado trade turístico continue dando voltas em torno de si, sempre se queixando.

Melhor faria se fosse em busca de diversificar as atrações e as atividades (museus de aviação e da guerra são exemplos, por estarem ligados à história da cidade) e ampliar o perfil de turistas que poderiam visitar a cidade e encher os hotéis e os outros serviços ligados à área.

Artigo

MARCOS BEZERRA

Chefe de Reportagem ▶ marcosbezerra@novojornal.jor.br



Ideias de um jumento

Devia ser boato, mas menino é bicho besta para acreditar em história de trancoso. Diziam que o jabá servido com feijão na merenda do Centro Educacional José Augusto, lá em Caicó, era carne de jumento. Tinha menino que "ripunava", mas a maioria comia; tanto que nem dava para repetir o prato em dia de feijão com jabá.

Lembrei-me disso por causa da polêmica envolvendo a sugestão do promotor de Apodi, Sílvio Brito, de servir carne de jumento para os apenados potiguares. A degustação foi um sucesso, mas muita gente saiu em defesa dos animais.

E lembrei que eu já sugeri o sacrifício de jumentos para saciar a fome. Na cobertura de uma invasão de terra, lá mesmo na Chapada do Apodi, encontramos o de sempre: barracas montadas em fila e em quase todas elas um fogo de chão. O agricultor cava um buraco raso, coloca duas pedras nas bordas, entre elas vai a lenha, e sobre elas caldeirões amassados e/ou panelas de barro. Arroz escoteiro era um prato comum, quase todo mundo tinha. Os mais sortudos dispunham de feijão, cozinhado com ossos descarnados de boi. Em uma das panelas me deparei com o que parecia um pedaço de carne grande, amarronzada.

– Eita que aqui a coisa está boa! Um pedaço de carne –. Disse, para morrer de vergonha depois.

– Isso não é carne não rapaz. Isso é couro de boi.
– E dá gosto à comida?
– Gosto não dá não, mas engana.

E eu cometi mais uma heresia, de perguntar por que, com tantos jumentos no entorno, eles não sacrificavam um daqueles animais e distribuíam entre as famílias. Meu ponto de vista partia do absoluto desespero daquelas pessoas. Eu, naquela condição de não ter comida suficiente para saciar as necessidades alimentícias da família, não hesitaria em fazer isso. Entre passar fome e sacrificar um animal que estava oferecendo risco à vida das pessoas nas estradas, ficaria com a segunda opção.

Antes que você me crucifique, por que não leito a mesma pena das vaquinhas, que quando não dão mais leite vão para o abate? Alguém parou para pensar que confinamos bezerras em currais minúsculos para comer um baby beef? Ou que matamos leitões ainda mais novos só para comer sua carne tenra?

Aí aparecem os especialistas: uma diz que os jumentos podem ser utilizados em clínicas de reabilitação... E haja clínica, já que só na fazenda mostrada na reportagem tinha mais de 400 animais. Outro justificou que o uso da tração animal está voltando no campo, na contramão de tudo o que vemos de modernização na agricultura. Terminei com uma pergunta: o que é pior, uma vida longa de maus tratos ou uma vida livre, engordando no campo, como se faz com o gado de corte?

Seu dinheiro pode render mais do que na poupança.

Faça uma LCI da CHB.

Até **50%** a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Laços de família

A empresa espanhola CAF, acusada pelo Cade de integrar um cartel que atuou para fraudar licitações de trens em São Paulo e outros Estados, contratou em fevereiro o filho de um dos principais conselheiros do governador Geraldo Alckmin (PSDB) como presidente no país. O engenheiro Renato de Souza Meirelles é filho de João Carlos Meirelles, assessor especial do tucano. Em dezembro, o governo paulista processou a CAF e outras 13 firmas para cobrar indenizações por desvios do cartel.

OUTRO LADO 1

Meirelles disse à coluna que o caso foi analisado pelo Palácio dos Bandeirantes e que não há constrangimento nem conflito de interesses. "Não sou presidente de nenhuma das empresas com as quais a CAF tem relacionamento", afirmou. "Eu e minha família estamos durante séculos com as mãos limpas."

OUTRO LADO 2

Segundo Meirelles, Renato, que é engenheiro e já trabalhava em outra empresa multinacional, foi chamado por uma empresa que fazia o recrutamento por ter experiência em grandes sistemas e passou por uma seleção internacional para assumir o posto.

OUTRO LADO 3

Nota da assessoria de imprensa de Alckmin diz que Meirelles "não tem qualquer poder decisório sobre administrações autônomas, projetos ou licitações das empresas metroferroviárias do Estado". "Seu cargo tampouco ordena despesas nem está vinculado a qualquer secretaria", diz o texto.

NEM ME VIU

A ausência de Alckmin no jantar oferecido anteontem pela comunidade judaica ao presidente Aécio Neves, na capital paulista, foi notada por participantes do evento.

NO LIMITE

Na reunião de ontem com Dilma, Sérgio Cabral (PMDB) avisou que vai acionar a Justiça caso o governo federal autorize a retirada de água do rio Paraíba do Sul para abastecer São Paulo. "Não aceito que o Rio pague essa conta", disse o governador à presidente.

NEM AÍ

Auxiliares do tucano, por sua vez, dizem ver apenas motivação política e eleitoral nas crí-

ticas do governador do Rio ao projeto defendido pela administração paulista: "Nós estamos zen", diz um secretário.

PENTE-FINO

Auxiliares de Dilma se debruçaram sobre todas as atas das reuniões do Conselho de Administração da Petrobras a partir de 2006, quando começou a ser discutida a compra da refinaria de Pasadena, para se certificar de que não havia manifestações de Dilma Rousseff, que presidia o colegiado, sobre o negócio. Não acharam nada.

AVAL 1

O Palácio do Planalto ficou aliviado ao ouvir as declarações do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) contra a abertura de uma CPI para investigar Petrobras. Acredita que, assim, a iniciativa perde força mesmo no PSDB.

COMBUSTÍVEL

Deputados do PMDB insatisfeitos com a liberação de recursos pelo governo Dilma agora ameaçam assinar o requerimento de instalação da CPI. A bancada da sigla, no entanto, prefere adotar tom cauteloso para preservar as relações do partido com o Planalto.

VEM PRA RUA

Aliado de Aécio, o deputado Paulo Pereira da Silva (SDD-SP) vai tentar capitalizar a denúncia contra a estatal. A Força Sindical, entidade à qual ele é ligado, começa a articular uma ato em defesa da Petrobras.

EXÉRCITO

O presidente da sigla, Rui Falcão, se reúne em São Paulo na segunda-feira com dirigentes das secretarias de juventude, de combate ao racismo e sindical para planejar a mobilização para a campanha de rua de Dilma.

EXONERAÇÃO A PASADENA

/ PETROBRAS / ENGENHEIRO APONTADO RESPONSÁVEL POR ERRO NA COMPRA DA REFINARIA EM PASADENA É EXONERADO E JUSTIÇA NEGA LIBERDADE A DOLEIRO

FOLHAPRESS

TRÊS DIAS DEPOIS de ser apontado pela presidente Dilma Rousseff como responsável pelo erro que a levou a aprovar a compra da refinaria de Pasadena, nos EUA, o engenheiro Nestor Cerveró foi exonerado da diretoria financeira da BR Distribuidora. A decisão foi tomada ontem em reunião do conselho de administração da BR Distribuidora, que tem a presidente Dilma Rousseff como presidente. Nestor Cerveró está em viagem de férias. O engenheiro conduziu as negociações para a compra de 50% da refinaria Pasadena, em 2006, que virou litígio e acabou custando US\$ 1,18 bilhão.

O negócio é investigado pelo TCU, pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal.

Ontem também a Justiça negou o pedido de liberdade para o ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa, preso sob suspeita de destruir documentos e obstruir investigação da Polícia Federal. Além de ser alvo da operação da PF Lava a Jato, que apura porque ele recebeu de um doleiro uma Land Rover comprada no ano passado por R\$ 250 mil, Costa é também investigado em outro caso. O Ministério Público Federal apura a compra de uma refinaria em Pasadena, no Texas, pela Petrobras em 2006.

Diretor de Refino e Abastecimento da estatal entre 2004 e 2012, ele esteve pessoalmente nos EUA para a assinatura do contrato que formalizou o negócio que contou com o aval do conselho de administração da Petrobras na época em que era presidido por Dilma Rousseff. Costa foi um dos executivos da

NEGÓCIO AVALIZADO

O que dizem os conselheiros que aprovaram a compra da refinaria pela Petrobras



Dilma Rousseff
Presidente da República

O que ela diz

❖ O colegiado avalizou o negócio com base em um relatório "técnica e juridicamente falho", que "omitia qualquer referência" a cláusulas contratuais



Claudio Haddad
Empresário

O que ele diz

❖ O Citi deu parecer favorável ao preço e a operação se justificava estrategicamente. Os conselheiros receberam um resumo com as informações mais relevantes



Jaques Wagner
Governador da Bahia pelo PT

O que ele diz

❖ O Conselho de Administração da Petrobras não é um conselho fiscal. As avaliações são sempre "macro", de ordem estratégica.



Jorge Gerdau
empresário

O que ele diz

❖ Desconhecia as cláusulas citadas por Dilma. Baseou-se em "avaliações técnicas de consultorias com experiência internacional" para aprovar o negócio



Gleuber Vieira
general do Exército da reserva

O que ele diz

❖ Não se lembra da reunião



Antonio Palocci
ex-ministro da Casa Civil

O que ele diz

❖ Não se lembra da reunião



Fábio Barbosa
presidente do grupo Abril

O que ele diz

❖ Não quis se manifestar



Sérgio Gabrielli
ex-presidente da Petrobras

O que ele diz

❖ Sua posição, favorável ao negócio, já é conhecida



Arthur Antônio Sendas
empresário morto em 2008

Petrobras que elaborou o contrato de compra da refinaria.

Ele foi preso temporariamente na quinta no Rio, depois que parentes dele foram filmados recolhendo documentos, e ontem foi levado para Curitiba-

ba. Por meio de nota, o advogado Fernando Augusto Fernandes informou que irá recorrer ao STJ para libertar o ex-diretor. "A decretação de prisão por suspeitas de corrupção passiva de alguém que dedicou 35 anos

à Petrobras e não é funcionário público há quase dois anos é uma arbitrariedade", diz o texto da defesa. Indicado pelo PP e PMDB ao cargo, ele deixou a estatal em março de 2012. Depois, abriu uma consultoria.

PSDB PEDE CÓPIA DO PROCESSO QUE AUTORIZOU COMPRA

Líder do PSDB, o senador Aloysio Nunes Ferreira (SP) pediu ontem à Petrobras cópia do processo administrativo da estatal que autorizou a compra da refinaria de Pasadena (EUA), em 2006. O senador usou a Lei de Acesso à Informação para ter acesso aos documentos e disse esperar que a Petrobras atenda a solicitação da oposição no prazo legal de 30 dias. O tucano

PT DEVE IGNORAR CRISE SOBRE REFINARIA ENVOLVENDO DILMA

Em documento discutido em reunião do seu diretório nacional, o PT deve ignorar a crise envolvendo a presidente Dilma Rousseff e a Petrobras pela compra da refinaria de Pasadena (EUA), em 2006. A reportagem teve acesso a versão preliminar texto que ainda depende da aprovação do comando executivo petista e pode ser alterado. Não há referência sobre o fato de a presidente ter dito que aprovou a compra com base em um documento "técnica e juridicamente falho".

Na época da aquisição, Dilma era Ministra da Casa Civil e presidia o conselho da Petrobras e chegou a votar a fa-

apresentou o mesmo pedido ao Ministério de Minas e Energia e também solicitou à pasta acesso ao processo aberto contra o grupo Astra - que vendeu a refinaria à empresa brasileira.

O senador disse que, com os documentos em mãos, poderá analisar a justificativa apresentada pela presidente Dilma Rousseff para ter avalizado a compra da refinaria. Na época,

que conflitem com nossas deliberações, assim como vamos estimular as chapas com nossos aliados no plano nacional". Os dirigentes petistas dizem que "devemos exigir de nossos aliados é o forte compromisso com a continuidade destas conquistas [do governo petista]" e recomendam ainda atenção dos militantes para a campanha de reeleição de Dilma, tratada como prioridade absoluta.

"Mesmo com altos índices de aprovação de nosso governo e de nossa candidatura ainda temos muito tempo até as eleições. É preciso manter a mobilização, ampliar o debate com a sociedade e defender nosso legado de mudanças estruturais no país."

O comando do PT reconhece "que o ano eleitoral é um ano de profundas e acirradas disputas" e defende que é preciso "desmascarar a tática dos que torem e jogam contra o Brasil". O texto cita ainda que

Dilma era presidente do Conselho de Administração da Petrobras, órgão da estatal responsável por autorizar a compra.

"Ao dizer que o Conselho de Administração da Petrobras decidiu comprar Pasadena com base em informações frágeis, Dilma Rousseff desmerece um dos maiores ativos da empresa: a excelência de seu corpo técnico", disse o senador.

Na busca de justificar seu voto a favor da compra da refinaria durante reunião do Conselho de Administração da Petrobras em 2006, Dilma disse que aprovou a operação com base em um parecer "técnica e juridicamente falho" por não conter a informação de cláusulas que, se soubesse da sua existência, não seriam aprovadas por ela.

fica mantida a meta de ampliar as bancadas no Congresso, um dos motivos de atrito com o PMDB, e reeleição de governadores.

O diretório ainda faz uma enfática defesa da política econômica do governo Dilma, alvo de críticas do mercado. Às vésperas dos 50 anos do golpe militar de abril de 1964, o diretório ressalta a consolidação da democracia e destaca as ações da Comissão da Verdade, mas nega revanchismo. "A identificação dos responsáveis pela tortura e pelos assassinatos, longe de parecer revanche, deve servir para que nosso povo tenha conhecimento dos reais autores de tanta tristeza provocada a milhares de famílias brasileiras." O documento destaca que é preciso defender a Copa, alvo de protesto das manifestações de junho, e seu legado ao país e aponta que é para "torcer sem fazer qualquer ligação com o processo eleitoral".

TIROTEIO

“Dilma precisa entrar em um acordo com Gabrielli e Graça Foster sobre quem está mentindo: o placar está 2 a 1 contra ela.”

DO DEPUTADO ANTONIO IMBASSAHY (BA), líder do PSDB na Câmara, sobre as contradições nas justificativas para a compra de Pasadena pela Petrobras.

CONTRAPONTO

CAPITAL DE CURTO PRAZO

Em jantar na última quinta-feira, o senador Aécio Neves (PSDB-MG) elencou reformas que pretende fazer se chegar à Presidência: reduzir de 40 para 22 o número de ministérios e instalar uma secretaria de desburocratização para promover alterações tributárias.

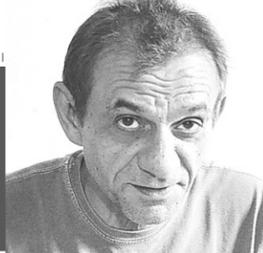
Questionado se teria capital político para tanto, contou episódio envolvendo seu avô, Tancredo. Ao chegar a Belém, o mineiro foi assediado por uma multidão. Aécio, erspantado ao seu lado, perguntou:

-- O que o senhor vai fazer com tanta popularidade?

-- Gastar em três meses fazendo reformas--respondeu.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.





Adriano de Sousa
escreve nesta coluna
aos sábados

A guerra de papel

JÁ É POSSÍVEL apontar três vencidos e um vencedor na guerra de papel entre a imprensa e o ministério público, por causa da tentativa de sequestro da verba publicitária do governo para destinação a outras rubricas orçamentárias.

O mais prejudicado é o cidadão comum, que vê duas instituições importantes (e cujo sentido último seria defendê-lo) gastando tempo e dinheiro num confronto que periga descambar para o calão das rixas de rua. Ou para contendas pessoais que, se interessam a uns e a outros, não melhoram em nada a vida de quem paga os salários dos jornalistas e dos promotores.

Os outros dois perdedores são os próprios pugilistas, tão ricos de virtudes quanto de pecados, como ocor-

re com todo indivíduo, instituição ou sociedade, em qualquer lugar e época. Que o digam os santos nos altares. Ou as pessoas que perderam a reputação, o negócio ou a vida em consequência de erros factuais e juízos açodados do mp, da imprensa ou dos dois juntos. Puxem pela memória, que há um fartum de casos.

Se seguimos o rastro do dinheiro, entenderemos melhor a bulha. Por mais virtuoso que seja o ministério público, por maior que seja o desejo de carrear mais recursos para os serviços públicos --, fica no ar a hipótese pouco louvável: a ação seria uma forma de retaliar o governo pela poda no orçamento do próprio mp e do judiciário.

Por mais virtuosa que seja a imprensa, por mais meritórias que sejam as matérias denunciando a inépcia administrativa do mp e o desperdício de recursos que faltam à saúde e à segurança --, também fica no ar a hipótese indesejável: retaliação à tentativa de sequestro da verba publicitária. De parte a parte, multiplicam-se os equívocos.

Desde quando o mp tem poder para impedir o governo de gastar recursos incluídos no orçamento do executivo com a aprovação do legislativo? Pode-se até questionar a legitimidade ou o acerto da destinação, mas daí a se arrogar o poder de "legislar" sobre o orçado, modificando-o, vai um tanto de pretensão e outro de usuração.

Na divisão constitucional de atribuições e prerrogativas dos poderes republicanos, não consta (ressalvada a minha ignorância) que o mp, o tribunal de contas e o judiciário tenham tal incumbência. O papel deles é garantir que os recursos sejam gastos com honestidade naquilo a que foram orçados; é fiscalizar, denunciar e julgar malfeitos, para a condenação de eventuais culpados. Todo juiz sabe disso. Só uma motivação extraordinária ou um exercício de jurisdiquês impediria o indeferimento, por razões técnicas, da petição que originou a guerrilha de papel.

Por outro lado, desde quando a imprensa precisa de motivação circunstancial para cumprir sua parte no "contrato social" que lhe dá sentido e relevância -- ou seja, defender os interesses do leitor e, por extensão, da comunidade em que vive?

Os possíveis malfeitos do mp e de qualquer outra instituição precisam ser apontados; mas apontá-los deveria ser ato de ofício. Jornais, tvs, portais de notícias, blogs e rádios sabem que sua força reside no exercício cotidiano e responsável da crítica. E não deixam de saber nem quando decidem ignorá-lo.

Depender de verbas públicas não pode servir de móvel para a imprensa fustigar quem tente, deliberadamente ou não, por motivação de qualquer natureza, secar a fonte. A dependência é indesejável, e uma consequência da incapacidade histórica dos ve-

ículos para construir um modelo de negócio sustentável por outros meios.

A dependência não é privilégio da aldeia: é um vício nacional de origem, desde que era preciso autorizar régia para ter um prelo e imprimir até uma simples panfleto de cartomante.

Enquanto os perdedores trocam canhões de papel e se desconstroem mutuamente, o governo do estado ganha o que nunca teve, nem quando mereceu(?): a unanimidade da imprensa em sua defesa, mesmo indireta. E contra um oponente a quem, por incompetência, preguiça ou cálculo político, não quis enfrentar abertamente no episódio em questão.

Não deixa de ser uma pausa luxuosa para o governo respirar, em sua asfixiante rotina de não fazer quase nada direito. Pode abrir o vinho e acender o charuto para experimentar a sensação confortável (ainda que momentânea) de ganhar uma (ou não perder mais outra), sem disparar nenhum tiro e sorrindo da trapalhada geral.

Alvo da ação originária e centro do problema, agora vê os holofotes mudando de foco e o tiro abafando a verdadeira discussão a ser travada. Qual é ela? Ora, perguntem aos que precisam dos serviços públicos essenciais.

E perguntem à imprensa e ao ministério público. Ou ao que sobrar dos dois, quando (e se) deixarem a rinha e convidarem a sensatez para sentar com eles à mesa do debate civilizado.

Plural

ERICK PEREIRA

Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br



Erick Pereira escreve
nesta coluna aos sábados

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



O perdão

O perdão, ato de vontade complexo que desafia o autointeresse, agora tem sua explicação pela neurociência. E, quem diria, está mais próximo da vingança do que supõe a filosofia.

Perdão e vingança envolvem a ativação das mesmas estruturas corticais, embora de modo diferente. Como resultado, no primeiro caso, adota-se o ponto de vista do agressor, o qual tem seu estado emocional e suas intenções (bem) avaliadas. A empatia evita a aplicação do talião, disponibiliza tempo para o envolvimento em novos projetos, traz alívio e bem-estar geral ao indivíduo, o que se reflete até na qualidade do sono e do humor.

No segundo caso, o agressor é avaliado como hostil, ameaçador, incompreensível. Em suma, é o vilão intencional com quem não se pode identificar; o rematado merecedor de represália, desforra, vindita. Um ódio ativo que consome não apenas um precioso tempo do vingador com planos e estratégias de retaliação, mas, literalmente, suas próprias entranhas. Vingança, agora se sabe, pelos engenhos e ilustrações da ressonância magnética, faz muito mal à saúde da mente e do coração.

Portanto, viva o perdão! Como sugerido pela tradição literária e filosófica, perdoar equivale a compreender, a ser capaz de se identificar com o outro, apreender ou representar para si os estados mentais desse outro. Não é a toa que inimigos ferrenhos que se prezam como tais, também prezam sua aversão a entender, perceber, conhecer ou sequer ouvir falar das razões e intenções uns dos outros. Vão à forra sem grandes escrúpulos, dúvidas e culpas, de outra forma não suportariam a tensão prolongada inerente a estados de revide a agressão sofrida.

Perdão difícil é o que se pede, pois envolve lidar com a irreversibilidade dos próprios feitos, abrir-se à possibilidade de ter o pedido recusado e posto na conta dos danos irremissíveis.

Se o perdão pressupõe conveniência, desprezo, culpa, interesses, generosidade, medo ou cansaço da luta, por outro lado, não implica esquecimento. Há aqueles que dizem que o perdão é exatamente o contrário da fuga da deslembração, pois não se pode perdoar o que foi esquecido. Ocorre-me a deliciosa ponderação de Oto Lara Resende: "Perdoar é de cristão, mas esquecer é de sem-vergonha. Perdôo, mas não esqueço". Pecados, afrontas e agressões não podem ser desfeitos, só perdoados.

Na esfera política, o perdão também visa destruir dívidas, mas não a memória dos acontecimentos. Na arte do possível, ele se associa à promessa (Arendt). Na relação com os outros homens, o que fazemos não deve ser apagado, mas recuperado à irreversibilidade pelo perdão e pela promessa.

Dinheiro no lixo

Na manchete do NOVO JORNAL, a notícia de que o Ministério Público do RN comprou um prédio abandonado que só serve para consumo de drogas e prostituição. Nada contra o consumo de drogas. Mas, prostituição? Com esse salário de promotor de justiça? Já já é demais.

Alex de Souza,

Pelo Facebook

Dinheiro no lixo - 2

Na policia chamam isso de "tática de inteligência"... só entende quem pode!

Cristian M. Moontecinos,

Pelo Facebook

Dinheiro no lixo - 3

Se o governo aceitar esse prédio abandonado pelo Ministério Público estará assinando, mais uma vez, sua carta de incompetência. Então os promotores processam a governadora e vários secretários, por inúmeras razões, e ainda suspende a verba de publicidade para destinar os recursos para a Segurança e para a Educação e ainda oferece um imóvel que vai

precisar de mais de R\$ 500 mil para reformar? É isso mesmo, presente de grego. O governo vai aceitar, vai gastar o dinheiro para recuperar o prédio e depois os promotores vão processar a governadora de novo dizendo que ela está gastando demais. Inusitado isso.

Joedson Teixeira,

Por e-mail

Exposição

Tão feliz! O Henrique Arruda é de uma sensibilidade ímpar! O fotógrafo Ney Douglas também! Gratidão a vocês que nos curtem e reverberam! Gracias, Thanks, Danke...

Civone Medeiros,

Pelo Facebook

Turismo

É bem a cara do Rio Grande do Norte mesmo essa história de pegar

a rebarba de Fortaleza e de Recife, como disseram os hoteleiros em relação à Copa do Mundo. Se eu entendi bem, em vez de correrem para tentar criar alguma atração que possa ocupar os hotéis, eles pensam em aproveitar os turistas que vão ver os jogos em Recife e Fortaleza para dar um pulinho em Natal? É essa a política do turismo no Rio Grande do Norte. Minha Nossa Senhora.

João Henrique Medeiros,

Por e-mail

Futebol

Uma pena que às vésperas da Copa do Mundo o Brasil perca um ídolo como Bellini, o capital de 1958. O gesto dele de erguer a taça virou um símbolo mundial dos campeões.

Gilmar Gomes Pereira,

Por e-mail



Treinador

Sobre a notícia anunciando Zé Teodoro como novo treinador do ABC para a temporada 2014. A torcida se dividiu porque no ano passado o treinador fecho com o clube, mas não assumiu porque recebeu um outro convite: Péssima contratação!

Jess Filho,

Pelo Instagram

Treinador - 2

Essa cara vai afundar o clube de vez.

Rafael Sales,

Pelo Instagram

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.



secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º).
Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.



Em meio à escassez de água provocada pela estiagem, resistem a fé e a vontade de trabalhar. O esforço da Caern para levar água às casas dos potiguares é diário e constante. Estamos atravessando uma das maiores secas da história. A insuficiência das fontes de abastecimento gerou uma crise que desafia todos nós que trabalhamos na busca de alternativas. Por isso, precisamos do apoio de todos para conviver com a crise.

**PRESERVE A VIDA,
ECONOMIZE ÁGUA!**

22/03 - Dia Mundial da Água



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,327		0,22%		
TURISMO	2,410	3,207	47.380,94	10,75%	0,69%

SIMPLES ASSIM

/ NATAL / MINISTRO-CHEFE DA SECRETARIA DA MICRO E PEQUENA EMPRESA DEFENDE APROVAÇÃO DO SUPERSIMPLES, QUE TRAMITA NA CÂMARA DOS DEPUTADOS; EXPECTATIVA É PELA REDUÇÃO DE TRIBUTOS E TAMBÉM DA INFORMALIDADE

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O MINISTRO-CHEFE DA Secretaria da Micro e Pequena Empresa, Guilherme Afif Domingos, anunciou ontem em Natal o início dos trabalhos de revisão da lei complementar de adesão ao sistema "Supersimples", que vai reduzir os trâmites burocráticos relacionados com a abertura e fechamento de empreendimentos em todo o Brasil. A previsão é de que o projeto seja apreciado pela Câmara Federal em 29 de abril.

Afif Domingos participou de mais uma etapa da Caravana da Simplificação. O ministro quer percorrer todas as capitais brasileiras até o dia 09 de abril, quando será aberta uma comissão parlamentar na Câmara dos Deputados. A iniciativa fará os últimos ajustes à Lei do Supersimples (Lei Complementar 123/06). "A ideia é chamar a atenção das autoridades públicas e do setor empresarial para o assunto", diz.

O evento foi realizado na sede do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), em Natal. A sede da entidade também foi palco ontem do Fórum Estadual das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. O encontro promoveu um debate sobre o conteúdo do projeto de lei.

Segundo o presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB), a mudança na legislação deve entrar na pauta de votação em 29 de abril. Ele já pediu empenho aos líderes partidários para colocar o projeto em votação. "Lembrei que o texto está pronto para ser votado e a expectativa é de que passe por unanimidade", avalia.

A meta do Ministério da Micro e Pequena Empresa é de que 1 milhão de unidades de negócios sejam formalizadas em 2014. O número de pequenas unidades de negócio está estimado em 8 milhões. "O nosso objetivo é deixar o microempresário trabalhar sossegado, o Brasil exerce um excesso de controle por uma má burocracia que não confia, não acredita e não capacita", avalia o ministro.

Dentro das mudanças do

EMPRESÁRIOS TÊM LISTA PARA DESBUROCRATIZAR

O presidente do Conselho Administrativo do Sebrae potiguar, Sílvio Bezerra, pediu mais celeridade nas mudanças ao projeto do Supersimples. Ele aponta para a inclusão de medidas que resultem na redução da tributação trabalhista para os microempreendedores. "A carga tributária trabalhista é uma das grandes dificuldades para a manutenção das unidades de negócio", afirma.

Sílvio Bezerra ouviu do ministro que existe a promessa de acrescentar ao texto do projeto do Supersimples o mecanismo do "pequeno aprendiz" para as micro e pequenas empresas. O benefi-



► O ministro Guilherme Afif Domingos explica a situação do Supersimples em Natal



► Auditório do Sebrae-RN lotado reflete o interesse sobre o tema

projeto está o aumento de 20% do limite de faturamento anual do pequeno empreendedor. A cota passará dos R\$ 3,6 milhões para R\$ 4,2 milhões. A redução tributária fica estabelecida em 40%.

Outra grande mudança será a alteração do texto que fala sobre o enquadramento no sistema. No Supersimples, o ingresso não será mais por categorias profissionais, mas pelo faturamento das micro e pequenas empresas. Com isso, abre espaço para que advogados, contabilistas, publicitários e jornalistas, que até então não foram incluídos na antiga lei do simples.

O ministro também falou sobre a substituição tributária. A medida impede que as secretarias estaduais de tributação apliquem o recolhimento antecipado do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). "Hoje a carga tributária está fazendo com que o pequeno pague mais que o grande. Queremos garantir um tratamento diferenciado para micro e pequenas empresas, acabando com a marquise de proteção ao lixo burocrático ao qual é submetido", diz.

O ministro discorda de um estudo do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação

(IBPT), feito no fim de 2013, que apontou que a alteração pode causar uma retração da arrecadação federal, em algo equivalente a R\$ 900 milhões por ano. "O estudo só vê uma pequena parcela de tempo. A diminuição da carga tributária para os pequenos negócios causará o aumento da regularização do setor. Isso reduz perdas e aumenta a geração de empregos", explica o Afif Domingos.

INTEGRAÇÃO

De todas as mudanças sinalizadas com o novo projeto, a maior delas é a de reduzir o tempo de abertura de uma empresa. Hoje, são até 180 dias, enquanto a nova meta prevê a conclusão do processo em apenas cinco dias. O projeto conta ainda com a ampliação da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim).

Será criado um sistema informatizado para permitir integração de dados administrativos e comerciais das empresas. O banco de dados terá compartilhadas as informações de todas as Juntas Comerciais do Brasil, simplificando procedimentos e reduzindo a burocracia. A medicação independe do



setor das microempresas", afirma. Ele explica que, com a adoção do sistema simples, em 2004, o número de microempresas pulou

“ VAMOS REDUZIR A BUROCRACIA. TAMBÉM ESTAMOS AGUARDANDO A APROVAÇÃO DO SUPERSIMPLES PARA ANALISAR AS MUDANÇAS LOCAIS”

Rosalba Ciarlini
Governadora do RN

de 24.332 para as atuais 105.573 unidades de negócio. "O aumento do segmento causou impactos na arrecadação de ICMS. Somos

responsáveis pelo crescimento do Rio Grande do Norte", diz. Há 10 anos, a arrecadação era de R\$ 1,3 bilhões e chegou, em 2013, aos R\$ 4 bilhões.

Para o presidente da Associação dos Comerciantes e Profissionais Autônomos da Zona Norte de Natal (Asconort), Alderi Medeiros, a redução da burocracia vai reduzir custos e aumentar os investimentos em inovação. "Teremos mais recursos para investir nos nossos empreendimentos. Isso porque o tempo de registro de empresa será menor", afirma.

Ele está à frente de 600 microempresários. "Esperamos dobrar estes números com o Supersimples. O setor público tem a obrigação de reduzir burocracia para que possamos gerar emprego e renda", finaliza.

Aqui no Rio Grande do Norte, a previsão é de que todo o sistema esteja integrado até o fim do ano. Isso porque o Estado é um dos pioneiros na adoção do antigo Simples. 165 dos 167 municípios já estão integrados ao sistema. Ao todo, o número de pequenas unidades empreendedoras potiguaras chega a 105 mil.

A Redesim também proíbe qualquer cobrança, por parte da União, Estados, Municípios e Distrito Federal de qualquer valor referente à inscrição ou início da atividade do empreendedor individual. "A partir de junho o sistema da Redesim deve entrar em operação, a partir de então cada Estado irá aplicar conforme o andamento das operações, mas nossa expectativa é que até dezembro esteja implantado em todos os Estados", conta Afif.

Para ser efetuada, a medida depende ainda de mudanças nos sistemas de cadastro das empresas. O empreendedor necessita dos alvarás do Corpo de Bombeiros e da Vigilância Sanitária para funcionar. O objetivo é excluir desta cobrança as empresas consideradas de baixo risco de incêndio e qualidade sanitária, como as de serviços e comércio.

Segundo a governadora Rosalba Ciarlini, as mudanças no sistema de cadastro de pequenas empresas devem ser implementadas até o fim do ano. "Vamos reduzir a burocracia, mas queremos avaliar melhor que tipo de empresas poderão ser retiradas da lista de fiscalização. Também estamos aguardando a aprovação do Supersimples para analisar as mudanças locais", explica.

/ INFLAÇÃO / ALIMENTO E TRANSPORTE DISPARAM EM PRÉVIA

FOLHAPRESS

SOB IMPULSO DOS alimentos e dos transportes, o IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15), a prévia da inflação oficial, avançou 0,73% em março.

O índice é ligeiramente superior ao 0,70% de fevereiro, mês pressionado pelos reajustes das mensalidades escolares, mas representa alta expressiva em relação ao 0,49% verificado em março do ano passado.

A alta de preços de alimentos e bebidas mais que dobrou: saltou de 0,52% em fevereiro para 1,11% em março.

A preocupação com o preço dos alimentos, que sobem principalmente por causa da seca nas principais regiões produtoras, foi externada nesta semana pelo presidente do Banco Central, Alexandre Tombini.

Apesar de acreditar que se trata de um choque temporário de preços, Tombini disse que o BC está pronto para agir para que esses efeitos se limitem ao curto prazo.

Desde abril passado, o BC já elevou a Selic em 3,5 pontos percentuais, para 10,75%, a fim de combater a inflação. Com os recentes sinais de pressão sobre os preços, os analistas econômicos começam a apostar que o ciclo de aperto pode se estender para maio, com mais duas altas de 0,25 ponto nos juros. "O cenário de inflação desafiador pode levar o Copom, no comunicado após a reunião de 2 de abril, a deixar a porta aberta para mais altas", disse o diretor de pesquisa econômica do Goldman Sachs para América Latina, Alberto Ramos.

Os itens de transporte, o outro vilão da inflação do mês, passaram de deflação de 0,09% para alta de 1,22%.

Somados, alimentos e transportes representaram impacto de 0,5 ponto percentual no IPCA-15, ou 68%. No ano, o índice já acumula alta de 2,11%, ante 2,06% no primeiro trimestre de 2013. Já no acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA-15 ficou em 5,90%.

Entre os alimentos mais caros estão o tomate (28,53%), a batata-inglesa (14,59%), as hortaliças (12,72%), os ovos (3,07%) e as frutas (2,05%).

No grupo transporte, sobressaíram as tarifas aéreas (de queda de 20,36% em fevereiro para alta de 27,08%) e de ônibus urbano (de 0,38% para 1,51%) e o aumento no etanol (de 0,28% para 3,89%).

A alta de 27,08% nas tarifas aéreas nas levou à liderança no ranking dos principais impactos no IPCA-15, com 0,11 ponto.

BLOQUEIO NOS R\$ 2,20

/TRANSPORTES / EMPRESAS DE ÔNIBUS ALERTAM PARA RISCO DE FALÊNCIA DO SISTEMA A UM MÊS DA COPA, CASO GOVERNOS NÃO ACEITEM REAJUSTE DE TARIFA OU REDUÇÃO DE IMPOSTOS

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

O SINDICATO DAS Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros de Natal (Seturn) afirma que, às vésperas da realização da Copa do Mundo em terras potiguaras, o sistema de transporte público da capital está próximo de um completo colapso, devido ao acentuado desequilíbrio financeiro em que as empresas se encontram atualmente.

De acordo com o consultor técnico da entidade, Nilson Queiroga, a manutenção da tarifa cobrada aos usuários em um valor inalterado desde 2011, somada aos reajustes anuais nos custos de operação da frota, vêm fazendo com que as empresas do setor operem no vermelho, praticamente pagando para trabalhar.

Queiroga informou que o Seturn vem buscando formas de sensibilizar as autoridades para o problema enfrentado devido à grave defasagem no preço das passagens do sistema urbano. O sindicato participou de duas reuniões na última quinta-feira (20), a primeira com o Procurador Geral do Município, Carlos Castim, e a segunda com o Procurador Geral de Justiça do Rio Grande do Norte, Rinaldo Reis, nas quais foram apre-



► Transporte coletivos de Natal tem a mesma tarifa desde 2011: R\$ 2,20

sentados estudos e propostas para tentar resolver definitivamente esse imbróglio que há anos se arrasta na capital do estado.

O consultor do sindicato revelou que o Seturn já sugeriu às administrações municipal e estadual a desoneração tributária do serviço de transporte, inclusive apre-

sentando alternativas para ambas as esferas. No âmbito da prefeitura, a taxa a ser retirada seria o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), que hoje corresponde a 5% do valor da tarifa cobrada pelos ônibus urbanos. A alternativa apresentada pela entidade patronal seria a criação de

um Fundo Municipal de Transporte para subsidiar o déficit provocado pela não majoração no preço das passagens. Uma das fontes de recursos para o fundo seria a instauração do sistema de Zona Azul em Natal, com pagamento pelo estacionamento em vias públicas.

MUNICÍPIO ESTUDA, ESTADO NÃO RESPONDE

Questionado pela reportagem do NOVO JORNAL sobre o posicionamento da Prefeitura em relação às reivindicações dos empresários, Carlos Castim confirmou o recebimento da pauta proposta pela categoria e afirmou que o pleito já foi apreciado previamente pelo chefe do executivo municipal, Carlos Eduardo Alves.

“O prefeito já está ciente da situação e deve anunciar uma série de medidas em aproximadamente 10 dias para contornar esses problemas com o transporte público em Natal, inclusive a questão dos alternativos e da bilhetagem unificada”, garantiu.

Já a proposta feita frente ao Governo do Estado visa eliminar ou reduzir a alíquota do Imposto de Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS) atrelado ao pre-

ço do óleo diesel para o transporte coletivo.

“Dentre todos os gastos que cercam o funcionamento de uma empresa de transportes, a despesa com a compra de diesel fica em segundo lugar, atrás apenas dos custos com a folha de pessoal. Por isso, desde o ano passado estamos lutando para conseguir essa redução”, comentou Nilson Queiroga.

A arrecadação do ICMS do diesel da frota de ônibus gera uma receita de R\$ 8 milhões anuais para os cofres do RN – 17% do preço do combustível são impostos. Para amortecer o impacto da desoneração, uma das alternativas apresentadas pelo Seturn seria um reajuste mínimo na tarifa do imposto cobrada na gasolina.

“Estamos falando de uma alteração imperceptível, coisa de dois



► Castim diz que recebeu pauta

centavos. Para o consumidor é um dinheiro que não vai pesar no orçamento, mas, como o consumo de gasolina no RN é enorme, seria possível suprir o buraco deixado

CONGESTIONAMENTOS AUMENTAM CUSTOS DE EMPRESAS

Outro ponto abordado pelo Seturn é a drástica diminuição no número de viagens de cada carro das companhias, devido à crescente lentidão do trânsito nos últimos anos. Utilizando como exemplo a linha 39, que tem como itinerário a ligação entre os bairros da Ribeira, na Zona Leste, e Cidade da Esperança, no outro extremo da capital, é contabilizada, hoje, uma redução de 40% na quantidade de “giros” dados por cada ônibus em comparação ao fim dos anos 90 – eram 99 viagens diárias, em vez das 59 atuais.

Nilson Queiroga toma como base para os argumentos da desoneração tributária a política adotada pelo Governo Federal junto à Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU). Conforme detalhou o consultor, o custo opera-

cional do transporte ferroviário faria com que a passagem dos trens custasse cerca de cinco reais, mas a União arca com 90% desse valor, possibilitando que os bilhetes tenham um preço dez vezes menor, R\$ 0,50.

“Já tivemos um pequeno alívio na carga de impostos com a suspensão do PIS/COFINS, mas não foi suficiente sequer para manter o valor como está, o valor da tarifa está gravemente defasado”, finalizou, lembrando que, por conta da crise financeira, as firmas não têm a mínima possibilidade de investir na qualidade do serviço, seja capacitando mão de obra ou renovando a frota.

O Sindicato das Empresas de Transporte chegou a divulgar, em agosto do ano passado, em os prejuízos gerados pela tarifa de



R\$ 2,20 atingem o montante de R\$ 1.027.505,54 todos os meses, segundo seus cálculos.

Ao contrário de outros períodos que antecederam pedidos de reajuste nas tarifas, dessa vez o Se-

pelo ICMS do diesel”, sugeriu.

A reportagem procurou a assessoria de comunicação do Governo, para comentar as propostas, mas não obteve resposta até o fechamento desta edição.

O técnico ainda ressaltou que a grande preocupação dos empresários é que o atual desequilíbrio no sistema econômico do setor cause máculas irreversíveis, a exemplo do que ocorreu com a Riograndense quase dois anos atrás, nas demais companhias. Segundo o representante do sindicato patronal, já houve sinalização para a entrega de linhas de maior custo operacional por parte das empresas, que argumentam enfrentar extrema dificuldade de arcar com todos os prejuízos gerados pelo congelamento das tarifas.

“JÁ TIVEMOS UM PEQUENO ALÍVIO NA CARGA DE IMPOSTOS COM A SUSPENSÃO DO PIS/COFINS, MAS NÃO FOI SUFICIENTE SEQUER PARA MANTER O VALOR COMO ESTÁ”

Nilson Queiroga
Consultor técnico do Seturn

turn não estipulou um preço que considera viável para a boa saúde financeira das empresas. O cálculo vai depender do quanto Município e Estado estão dispostos a desonerar os custos do setor.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



VLADEMIR ALEXANDRE / NJ



► Assembleia no Churchill decidiu pelo fim da greve, que durou 52 dias

/ EDUCAÇÃO /

GREVE TERMINA, TROCA DE FARPAS ENTRE SINTE E SECRETARIA, NÃO

EDUARDO MAIA / NJ

CHEGOU AO FIM, depois de 52 dias de paralisação nas escolas e muito bate boca entre o Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte-RN) e a Secretaria de Estado da Educação e da Cultura (Seec), a greve dos professores da rede pública de ensino do Rio Grande do Norte. As aulas, previstas para serem iniciadas no dia 28 de fevereiro – o que realmente aconteceu em boa parte das escolas – devem ser iniciadas na próxima segunda-feira, 24.

O fim do movimento partidista foi anunciado pelos coordenadores do Sinte durante assembleia realizada na manhã de ontem na Escola Estadual Winston Churchill. Os professores que compareceram à reunião, concordaram com a indicação da diretoria da entidade e votaram pela suspensão da greve.

Questionada sobre o fim do movimento, a titular da Seec, Betânia Ramalho, não mudou o tom crítico que marcou o período enquanto durou a paralisação. Segundo ela, os embargos não apresentaram grandes proporções, devido à adesão pequena às propostas encabeçadas pelos sindicalistas.

Ainda assim, garantiu, o foco da pasta é recuperar integralmente os conteúdos que foram perdidos pelos alunos atingidos pela paralisação.

“É hora de deixar esse bate boca para trás e cuidar dos alunos que foram prejudicados. A categoria atacou a Educação do Estado com uma greve absolutamente sem propósito e sem justificativa, com caráter essencialmente político”, disparou a secretária.

Os professores que integraram a greve, porém, ameaçam não repor as aulas perdidas caso a Secretaria de Educação não reponha os vencimentos referentes ao corte de ponto executado pelo Governo do Estado. A Seec, por sua vez, disponibilizou um guia para a reposição dos conteúdos em seu portal oficial, condicionando o resgate do salário à recuperação do que foi perdido durante a paralisação.

“O modelo para reposição já está disponível no site da Secretaria. Os professores que apresentarem o plano de trabalho receberão os salários pelo período normalmente. Os que não tiverem o interesse em cumprir a jornada de trabalho não recebem”, explicou Betânia Ramalho, garantindo que a Secretaria de Educação já possui estudos em curso para suprir as necessidades, nos casos de docentes que se negarem a cumprir o que pede a pasta.

A coordenadora do Sindicato dos Trabalhadores em Educação, Fátima Cardoso, salientou que a situação não se trata de uma queda de braço entre a entidade e o Governo.



“É HORA DE DEIXAR ESSE BATE BOCA PARA TRÁS E CUIDAR DOS ALUNOS QUE FORAM PREJUDICADOS”

Betânia Ramalho
Secretária de Educação do RN

VLADEMIR ALEXANDRE / NJ



“ESSE AUTORITARISMO E FALTA DE COMPROMISSO DA GESTÃO COM OS PROFISSIONAIS NÃO VÃO NOS ATINGIR”

Fátima Cardoso
Coordenadora do Sinte-RN

“A secretária quer irritar, provocar a categoria. Esse autoritarismo e falta de compromisso da gestão com os profissionais não vão nos atingir, mas não vamos deixar que a classe seja ainda mais sacrificada”, respondeu.

Ao ser perguntada sobre os reajustes salariais da categoria, que ultrapassam os 90 pontos percentuais em um período de três anos, a sindicalista afirmou não estar preparada para responder sobre tal afirmação.

“Não vou responder sobre isso. Só se você (o repórter) citar que essas conquistas foram possibilidades pelas conquistas do governo anterior”, alfinetou.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

OS NOVOS TEMPOS DO COROLLA

/ LANÇAMENTO / VISUAL ESPORTIVO E CÂMBIO AUTOMÁTICO DE SETE MARCHAS MODERNIZAM SEDÃ DA TOYOTA, QUE AGORA SE ALINHA A RIVAIS

FELIPE NÓBREGA
DA FOLHAPRESS

O **COROLLA PASSA** por sua maior mudança desde que se tornou nacional, em 1998. A 11ª geração do sedã cresceu, ganhou jovialidade e, enfim, um câmbio automático moderno. Resultado: o carro foi da água para o vinho, mas, na essência, continua um Toyota nas virtudes e nos defeitos.

O que mais chama a atenção no modelo novo é o visual. Há vincos por toda a carroceria e elementos estilísticos marcados por ângulos, como as lanternas. É a tal "escultura fluida", receita das montadoras sul-coreanas.

Mais que aos olhos, o Corolla 2015 agrada aos joelhos dos ocupantes. São 10 cm extras de entre-eixos, resolvendo o velho problema de falta de espaço no banco traseiro. Contudo, não espere uma lista generosa de equipamentos de luxo (como a dos automóveis de origem francesa).



FOTOS: DIVULGAÇÃO

► Com reajuste médio de 2%, preço varia de R\$ 66.570 a R\$ 92,9 mil; carro se mostrou mais rápido na pista



► Corolla ganhou mais espaço interno

A exemplo do Honda Civic, atual líder da categoria, o sedã médio da Toyota continua oferecendo apenas o trivial, sem aliviar no preço. A versão de entrada GLI, com câmbio manual e motor 1.8 (144 cv), parte de R\$ 66.570 e traz ar-condicionado, direção elétrica, cinco airbags, chave com controle remoto das travas, computador de bordo e som com bluetooth.

Para levar a nova transmissão automática CVT que simula sete marchas - três a mais que a anterior -, o consumidor precisa desembolsar mais R\$ 3.420.

Acima, está a versão intermediária XEi (R\$ 79.990), que soma,

entre outros itens, motor 2.0 (154 cv), ar digital, controle de cruzeiro, bancos de couro e sistema multimídia com GPS, câmera de ré e TV.

Essa será a opção mais vendida, prevê a Toyota. Foi esse carro que a Folhapress levou para a pista, no teste. Nessa faixa, ele entra na seara dos turbinados topo de linha, como o Citroën C4 Lounge THP (165 cv).

O Corolla tem a seu favor a força do seu nome, construído em cima de confiabilidade mecânica e bom valor de revenda. Nem precisaria tanto, pois agora ele pode se orgulhar também do desempenho, ótimo para um aspirado flex sem injeção direta.

Ao volante, o sedã da Toyota mostrou que os reforços na estrutura e a recalibragem da suspensão o deixaram mais previsível em altas velocidades e frenagens de emergência. Quesitos que poderiam ser ainda melhores se o carro contasse com controles eletrônicos de estabilidade e tração.

A direção 8% mais direta também reforça a busca pela esportividade (que o modelo nunca teve). Mas ainda está longe do Civic ou do Jetta. O Corolla mudou para continuar sendo o meio termo do segmento, no melhor sentido. Se não encanta em tudo, também não desaponta em nada.

9 CONTRA 1

Com a chegada da nova geração do Corolla, as cartas foram reembaralhadas. Mas será que o Toyota é capaz de vencer esse jogo que, além da disputa pelo título de melhor conjunto, mira liderança da categoria? Os participantes são os principais sedãs médios do mercado. Só o Hyundai Elantra não apareceu para o confronto na pista de testes.

O critério para a escolha das versões foi o preço: cerca de R\$ 80 mil, valor do Corolla XEi automático, considerado pelo fabricante como o de maior apelo comercial. Primeira questão: saber o quanto o modelo 2015 havia evoluído em relação ao "antigo" Toyota.

Ajustes mecânicos no motor 2.0 (como a introdução do sistema de partida a frio sem tanquinho) e a adoção de uma moderna transmissão de sete marchas deixaram o sedã quase 1s mais rápido nos testes de aceleração que seu antecessor.

O salto foi ainda maior no consumo. O novo modelo foi 20% mais econômico: médias de 16,1 km/l com gasolina e de 14 km/l com etanol na estrada. Melhor até que o Nissan Sentra, cujo foco é poupar combustível.

Em relação à agilidade, o Toyota só perde para os modelos turbinados (Jetta TSi, C4 Lounge e 408 THP), que não são flex, e praticamente empata com o Ford Focus, que tem 24 cv a mais e injeção direta de combustível.

Na média dos números, o Corolla destacou-se. Mas falta à Toyota ser mais generosa com a lista de equipamentos para merecer levar o carimbo de Supertrunfo.

/ LAND ROVER /

MARCHA ATLÉTICA

RODRIGO LARA
DA FOLHAPRESS

O **EVOQUE DITOU** os novos rumos de design da Land Rover e tornou-se o campeão de vendas da marca inglesa. Desde o lançamento, 200 mil foram comercializados pelo mundo. Cerca de 7% desses carros estão no Brasil.

A linha 2014 do utilitário de luxo ganhou algumas novidades. As mesmas importantes resumem-se a opções de cores e revestimentos, mas o mais importante não pode ser visto: o novo câmbio automático de nove velocidades, item fornecido pela empresa alemã ZF. O Evoque é o primeiro carro do mundo a ter uma caixa com esse número de marchas. Pode soar exagerado, mas, segundo a Land Rover, esse novo componente ajudou a reduzir o consumo do carro e a emissão de gás carbônico em cerca de 10%. O carro ganhou também o sistema Start-Stop, que desliga o mo-

tor quando o automóvel está parado em um sinal, por exemplo, e o religa imediatamente após o motorista tirar o pé do freio ou acelerar. Outra novidade é o controle de cruzeiro adaptativo, que regula automaticamente a velocidade caso o carro à frente passe a rodar mais devagar.

Salvo essas alterações, o Evoque é exatamente o mesmo carro que desembarcou no Brasil há pouco mais de dois anos. O acabamento é esmerado, com partes de alumínio e couro. Os bancos dianteiros são bastante confortáveis, mas passageiros mais altos que viajarem atrás poderão raspar com a cabeça no teto.

O carro foi pensado para levar até quatro pessoas, pois o túnel central elevado (por onde passa o sistema de tração) rouba o espaço de um possível quinto ocupante. A posição ao volante do Evoque é democrática. Por meio dos ajustes elétricos do banco é possível agra-



► Motor 2.0 turbo de origem Ford (240 cv) é suficiente para os 1.640 quilos do jipinho de luxo

dar diversos perfis de motorista. O ponto negativo fica para a visibilidade traseira, limitada pelo tamanho do vidro.

A Land Rover foi controlada pela Ford até 2008, e o motor 2.0

turbo ficou de herança para a marca de utilitários ingleses. No Evoque, esse propulsor rende 240 cv, suficientes para dar agilidade ao modelo que pesa 1.640 kg. O grande número de marchas cria uma espé-

cie de "efeito CVT": o carro parece atuar sempre na faixa ideal de torque, com trocas muito suaves, porém constantes.

A adoção de um sistema que atua freando as rodas internas à

curva deixou o utilitário ainda mais estável, o que aumenta o prazer ao volante e a segurança na estrada. Mas o carro pode ir além do asfalto.

Durante a avaliação, o Range Rover Evoque encarou uma pista off-road que trazia desafios consideráveis, com direito à travessia de trechos alagados, pêndulos e rampas íngremes. Auxiliado pelo sistema Terrain Response, que ajusta os parâmetros de câmbio, motor e tração de acordo com o terreno, o modelo não encontrou dificuldades para seguir seu caminho.

Porém, as boas novidades foram acompanhadas por um indigesto reajuste de preço. São R\$ 12,6 mil de diferença no preço inicial do carro, valor que a marca justifica pela variação cambial e pelo novo conteúdo do carro.

Com isso, o Evoque parte de R\$ 192 mil na versão Pure Tech Pack (quatro portas) e vai até os R\$ 281,7 mil da versão Dynamic Tech Pack Coupé (duas portas).

REIS MAGOS SEM DESTINO

/ POLÊMICA / PRESIDENTE DO GRUPO EMPRESARIAL SUSPENDE DEMOLIÇÃO DO HOTEL E MARCA REUNIÃO COM O PREFEITO PARA DECIDIR O FUTURO DO EMPREENDIMENTO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O PRESIDENTE DO Grupo Hotéis Pernambuco, José Pedroza de Oliveira, 82, disse que não sabe mais se vai demolir o Hotel Reis Magos. "Não sei o que vou fazer", afirmou o empresário que vem a Natal na próxima semana tratar do assunto com o prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT).

José Pedroza explicou que a demolição ainda é a melhor solução para viabilizar o projeto de centro comercial para o local, mas diante do imbróglia judicial que se transformou a nova destinação para o Reis Magos, ele disse que aumentou a cautela em relação ao caso.

Quinta-feira passada, o juiz Renato Coelho Borelli da 5ª vara federal no Rio Grande do Norte negou o pedido de liminar impetrado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para impedir a demolição. A decisão autoriza o Grupo Hotéis Pernambuco a implodir o prédio.

Mesmo com a decisão judicial em âmbito federal, José Pedroza disse que vai marcar uma audiência com o prefeito Carlos Eduardo e com o secretário de Turismo para juntos definirem qual será o destino do Reis Magos. Por enquanto, ele assinalou que prefere não falar em demolição, palavra que provocou um levante de defensores do prédio como patrimônio histórico da cidade.

A pretensão do Grupo Hotéis Pernambuco era construir um centro comercial todo em vidro no lugar do Hotel Reis Magos. Mas, segundo José Pedroza, o projeto de 220 lojas e estacionamento subterrâneo para 300 carros, orçado em R\$ 130 milhões, vai ficar suspenso e deverá ser revisto por causa do Plano Diretor de Natal que, segundo sua análise, é restritivo. Ele não disse que impedimentos o Plano provoca em seu projeto.

Demolir ainda é a solução técnica mais adequada, segundo o empresário, porque a estrutura do prédio está comprometida devido aos efeitos da salinização. O hotel fica a menos de 100 metros da Praia do Meio, na orla urbana de Natal. Dirigir o investimento de R\$ 130 milhões para outro projeto, agora, faz parte dos planos do empresário. De acordo com ele, é inviável retomar o projeto de hotel porque a antiga estrutura está fora dos padrões, de acordo com os próprios técnicos da Prefeitura de Natal, comentou. Este deve ser o quarto projeto que o grupo vai elaborar para o Reis Magos.

"Tenho 82 anos e preciso pensar rápido para ver alguma obra terminada (no local)", assinalou o empresário pernambucano. O prédio do Reis Matos está avaliado em R\$ 54 milhões, e em entrevista ao NOVO JORNAL, publicada dia 18 de fevereiro passado, Oliveira chegou a dizer que estava disposto a vendê-lo por um terço de valor de mercado, ou seja, R\$ 18 milhões.



► Inaugurado em 1965, no governo de Aluizio Alves, o Hotel Internacional dos Reis Magos foi comprado pelo Grupo Hotéis Pernambuco SA em 1979 e está desativado há 18 anos



CEDIDA / ASSESSORIA DE TURISMO

JUSTIÇA INDEFERE O PEDIDO DE DEMOLIÇÃO

O juiz federal Renato Coelho Borelli negou o pedido de liminar do Iphan para impedir a demolição do Hotel Internacional dos Reis Magos. Segundo o juiz, o prédio não constitui bem tombado de importância histórico-cultural porque não passou por um processo administrativo.

A abertura do processo de tombamento feito pelo Iphan, segundo o magistrado, não autoriza concluir, "inequivocamente, que há no presente momento situação

de perigo a bem integrante do patrimônio cultural brasileiro".

Nos argumentos da ação liminar que o Iphan deu entrada na Justiça Federal, o Instituto justificou que havia risco iminente e irreversível sobre um bem cultural. O juiz contrapôs que é preciso analisar a restrição administrativa sobre a propriedade privada e o interesse de preservação do patrimônio histórico-cultural.

"O que se extrai dos elementos que integram a controvérsia trazi-

da a juízo é que, embora haja iniciativas da edilidade para verificar a existência de interesse jurídico a justificar o tombamento do Hotel Internacional dos Reis Magos, a relevância histórico-arquitetônica do referido bem não se apresenta estrema de dúvidas, existindo diversos outros interesses sociais contrapostos, tais como a segurança pública, o comércio no entorno, a economia local, a revitalização turística e urbana daquele ponto", concluiu o juiz.

Na esfera da justiça estadual, o juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública de Natal, Airton Pinheiro, dia 27 de janeiro passado, indeferiu pedido de liminar do Ministério Público Estadual para impedir a demolição. Ele alegou inexistência de valor histórico do prédio. O MPE recorreu. Entrou com pedido de agravo de instrumento na Vara da Fazenda Pública, mas o desembargador Ibanez Monteiro também negou a liminar liberando a demolição.



NÃO SEI O QUE VOU FAZER. TENHO 82 ANOS E PRECISO PENSAR RÁPIDO PARA VER ALGUMA OBRA TERMINADA (NO LOCAL)

José Pedroza de Oliveira,
Presidente do Grupo Hotéis Pernambuco



► Grupo pernambucano queria demolir o prédio para construir centro comercial

AÇÕES DE TOMBAMENTO

Inaugurado em 1965, no governo de Aluizio Alves (1921-2006), o Hotel Internacional dos Reis Magos foi comprado pelo Grupo Hotéis Pernambuco SA em 1979. Depois de ficar 18 anos desativado, no final do ano passado, o grupo anunciou a demolição do prédio para a construção de um centro comercial. O anúncio gerou um levante dos grupos de defesa do patrimônio histórico sob o argumento de que o imóvel é um ícone da arquitetura modernista de Natal, seguindo a tendência nacional desse estilo iniciada no Brasil na década de 1950.

O Instituto dos Amigos do Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e da Cidadania do RN (Iaphacc) entrou com pedido de tombamento no prédio em duas instituições dia 4 de novembro de 2013: no Iphan e na Fundação José Augusto. A primeira entrou com ação na Justiça Federal e a segunda instaurou um processo administrativo, lançando mão de um instrumento pouco usual: o tombamento provisório.

Com o tombamento provisório, a FJA espera ganhar tempo para concluir o processo formal de tombamento, que passa por fases de levantamento de documentos e laudos técnicos para atestar o valor histórico-arquitetônico sem data prevista para término. O

proprietário do prédio discorda do tombamento provisório e da ação da justiça estadual. "Não fui ouvido e vou me defender", explicou José Pedroza de Oliveira.

A Fundação José Augusto (FJA), órgão estadual responsável por processos de tombamento, se calou sobre o tema. Informações sobre o caso estão restritas a lacônicas notas emitidas pela assessoria de imprensa.

Diante da acusação do proprietário do Hotel Reis Magos de que o tombamento provisório é um ato administrativo sem validade porque ele não foi ouvido, a FJA mais uma vez "fala" através de nota. Em nove linhas, a FJA explica que o termo "tombamento provisório" nada mais é que uma medida emergencial para atender à solicitação do Ministério Público Estadual para salvaguardar o imóvel enquanto o processo de tombamento definitivo não for concluído.

O tombamento provisório foi encaminhado ao MPE dia 14 de fevereiro passado. A nota explica que a lei 4.775/78 que dispõe sobre proteção do patrimônio histórico do Estado, o proprietário é notificado somente depois de emitido parecer favorável da FJA e este é acatado pelo Conselho Estadual de Cultura e, posteriormente, pela Secretaria de Cultura e Educação, que determina ou não o tombamento.

"Até o presente momento, o processo para tombamento do Hotel Reis Magos se encontra na FJA e a análise técnica não foi concluída", finalizou a nota.

“O casamento é uma comodidade que acaba incomodando. Suprema punição do indivíduo que recorre ao hábito da família”

Franklin Jorge
Colunista do NOVO

E-mail
sade paula@novo jornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



Sadepaula



► Laurita Arruda e Henrique Alves na festa surpresa para Cassiano



► Alexandre Sales e sua filha Maria Luisa conferindo as mesas decoradas na artefacto / home.D

VOCÊ SABIA

Que anualmente, a Construtora e Incorporadora Estrutural é auditada positivamente por órgãos certificadores credenciados pelo Inmetro, de acordo com o Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat? Que o programa foi criado em 1991 e tem como finalidade difundir os novos conceitos de qualidade, gestão e organização da produção, indispensáveis à modernização e competitividade das empresas brasileiras? Que além de conceito, o certificado é um pré-requisito exigido por instituições como a Caixa Econômica Federal e outros bancos para a concessão de financiamentos habitacionais e até mesmo a participação em licitações do governo?

Iluminação

O Armazém Pará continua apostando alto no mercado internacional. Uma equipe da empresa chegou de uma viagem de negócios à China, onde fez contato direto com fornecedores. A viagem foi para garantir preços mais competitivos em um momento onde há uma procura muito grande pelos produtos de led. “Está havendo uma grande demanda das empresas em trocar sua iluminação, considerando também a ameaça de racionamento e aumento dos custos com energia”, destacou o diretor Comercial do Armazém Pará, Marcantoni Gadelha.

Caminhada pela inclusão

Amanhã acontece na Via Costeira, em frente ao Centro de Convenções, a partir das 15h30, a largada para a Primeira Caminhada pela Inclusão, comemorando o Dia Internacional da Síndrome de Down. Mais informações com Elísia no 9874-7196.



► Os grupos Alphorria...

Dose dupla

O Grupo Mosaico canta Samba a partir das 17h e depois, às 21h, vai acontecer o repeteço do Alphorria Acústico tocando o melhor do Reggae, no Dom Vinicius, com couvert a R\$ 12,00.

No Catita

Berthone Oliveira e a banda Sambrasil vêm com seu repertório carioca da Lapa, lugar da alma do samba, fazer um show de três horas de duração com muito samba de raiz e sambas-enredo das escolas de samba do Rio de Janeiro.



► ... e Mosaico vão encher de Reggae e Samba o Dom Vinicius

Camarote

O Peppers Hall leva a sua marca para o show do O Rappa no Pipa Open Air. A casa de show de Natal estará a frente do camarote, com serviço diferenciado, muito conforto e shows extras do Dj pernambucano Jose Pinteiro e DJ Lucas Carvalho (RN). O espaço receberá uma decoração especial, bares e restaurantes exclusivos, além de frontstage e acesso especial. A festa acontece no dia 19 de abril, durante o feriado da semana santa, e terá a apresentação também das bandas potiguares Uskaravelho e Seu Jo.

Em Sampa

O cardiologista potiguar Marcel Guedes foi convidado pelo segundo ano consecutivo para integrar o seletor grupo de palestrantes do XXXV Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo, que está acontecendo no Transamérica Expo Center, em São Paulo.



► Afrânio Miranda e Ranieri Barbosa assuntando os problemas de nossa cidade

O padre e o bêbado

Num ônibus, um padre senta ao lado de um bêbado que, com dificuldade, lê o jornal. De repente, com a voz empastada, o bêbado pergunta ao padre:
- O senhor sabe o que é artrite?
O pároco logo pensa em aproveitar a oportunidade para passar um sermão no bêbado:
- É uma doença provocada pela vida pecaminosa e sem regras: excesso de consumo de álcool, mulheres perdidas, promiscuidade, sexo, farras e outras coisas que nem ousou dizer...
O bêbado arregala os olhos, cala-se e continua lendo o jornal. Pouco depois, o padre achando que tinha sido muito duro com o bêbado, tenta amenizar:
- Há quanto tempo o senhor está com artrite?
- Eu?... Eu não tenho isso,não!... No jornal tá falando que quem tem essa porra é o Papa!

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Hoje no Dom Vinicius
Grupo Mosaico
Cantando samba a partir das 17:00h
Alphorria Acústico
Cantando o melhor do Reggae a partir das 21:00h
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol | 84 3201.4310

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO DE NATAL SEGUNDO A REVISTA VEJA.
Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

novo flash

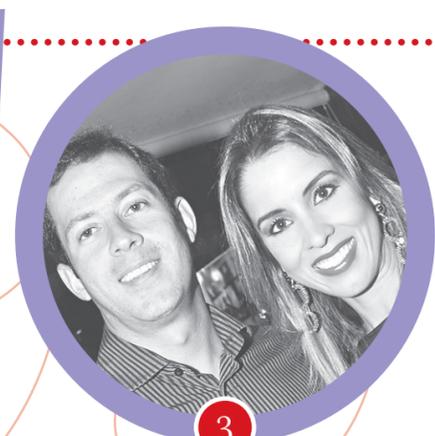
Artefacto|Home.D apresenta sua exposição de mesas decoradas!

Fotos

1. Augusto Bezerril, Getúlio Madruga, Jota Oliveira, Jefferson e Caio Cunácia
2. Tázia Martins e Silvana Gadelha
3. Eduardo Furtado com Cecilia Sales
4. Ysnara Almeida e Hugo Pinto
5. Soraya e José Rosendo
6. Maria do Carmo, Karla Barbosa e Simone Silva



1



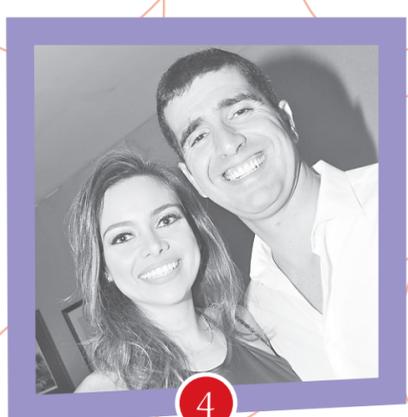
3



5



2



4



6

Cultura

REPAGINAÇÃO DO TAM

/ OBRAS /
SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE CULTURA E FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO ANALISAM PROJETO PARA REFORMAR O TEATRO ALBERTO MARANHÃO E A ESCOLA DE DANÇA

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

OS PRÉDIOS QUE abrigam o Teatro Alberto Maranhão e a sua Escola de Dança (EDTAM) serão reformados em breve. O projeto arquitetônico para cada um dos imóveis, com novidades estruturais, foi apresentado esta semana pela empresa pernambucana "Cunha Lanfermann".

Ao todo, R\$ 18 milhões serão investidos na reforma das estruturas, sendo R\$ 14 milhões para o TAM e R\$ 4 milhões para a EDTAM. O recurso é oriundo do Ministério do Turismo através do programa PAC/Cidades Históricas. A previsão é de que o projeto final esteja pronto em maio para que a licitação ocorra no segundo semestre e as obras comecem no final do ano.

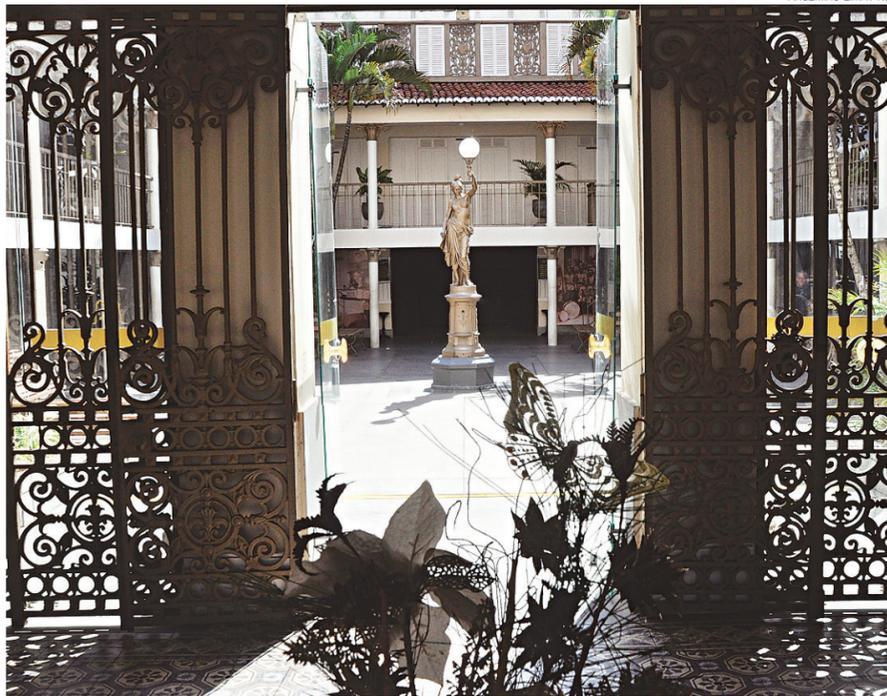
De acordo com o que foi exposto pela empresa pernambucana, durante a apresentação do projeto arquitetônico, o Teatro Alberto Maranhão (TAM) deve ter seus jardins de volta e um piso permeável na área externa para evitar novos alagamentos no período de chuva.

A palavra chave para as modificações é acessibilidade. A questão foi colocada em destaque pela empresa, que propôs alterações na plateia, em todas as áreas de assento, para que cadeirantes também possam ter acesso ao espaço interno do teatro sem maiores transtornos. A sala da orquestra deverá ganhar uma plataforma elevatória.

Outra novidade é com relação ao proscênio do palco (espaço que separa o palco da plateia), de onde devem ser retiradas as placas de granito para melhorar a acústica do salão. O projeto é assinado pelo arquiteto Roque Samudío, que apresentou as modificações pessoalmente à classe artística e à direção do teatro na última quarta-feira.

De acordo com a diretora do TAM, Dione Caldas, a reforma deve começar no segundo semestre, após a licitação das obras. A grande questão agora é se o equipamento ficará fechado ou não durante o período, que ainda não foi definido.

"Não sabemos ainda, certamente deverá ser fechado, sim, até porque creio que não poderá ser feito por etapas. Mas isso não vai prejudicar a agenda já programada para este ano", opina Dione, frisando que todo o processo será bastante democrático. Para finalizar o projeto, a empresa pernambucana se comprometeu a dialogar com a classe artística.



▶ Teatro Alberto Maranhão: reforma vai melhorar a acessibilidade ao local



▶ Escola de Dança do TAM: piso adequado ao bailarino

"O sistema de ar condicionado será um dos mais modernos do país. O teatro em si não pode ser modificado porque é tombado, o que nós vamos realizar são modificações necessárias para o melhor funcionamento. Será um ganho não somente para a classe artística, como para a sociedade também", diferencia.

A diretora artística Diana Fontes esteve presente na reunião e salienta que a iniciativa é



▶ Dione Caldas, diretora do TAM

louvável e que o projeto é condizente com a realidade dos dois espaços culturais, necessitados de modernização.

"A gente conversou bastante na reunião e houve troca de contatos para que, à medida que eles forem finalizando as etapas no projeto, entrem em contato com a gente. No geral fiquei muito feliz", comenta Diana Fontes, destacando a volta dos jardins e a modificação dos



▶ Diana Fontes, diretora de arte

camarins do TAM como pontos essenciais da reforma.

"É muito bom ter o jardim de volta porque sem ele a recepção ficou muito fria. O transformador do teatro, que ficava na área de convivência ali, perto dos camarins, também vai ganhar um novo lugar, o que é muito interessante porque não é cômodo aos artistas", observa.

Diana afirma ainda que a preservação história é e sempre será o foco em uma reforma como essa, no entanto, considera que o projeto deve levar em conta também a modernização dos equipamentos culturais com o passar dos anos.

"Queremos preservar a memória, mas antigamente não existia celular, por exemplo. Precisa ser um teatro e uma escola de dança que facilitem a vida dos técnicos e que dialoguem com toda essa modernidade", avalia.

Com relação às modificações na Escola de Dança do TAM, a diretora artística e coreógrafa garante que, após a reforma, a escola será "de ponta", principalmente pelo revestimento do piso nas salas.

"Vão criar uma área de convivência bacana para os pais, porque não há um espaço confortável de espera. Agora haverá pracinha, café, os banheiros, que eram precários, também serão modificados e o piso vai ter um tratamento acústico, será fantástico", argumenta Diana, citando também que o próximo passo é ficar de olho. "Vamos fiscalizar para ver se acontece mesmo", completa.

PROJETO CONTEMPLA EDTAM

Segundo a diretora administrativa da EDTAM, Solange Gameiro, a principal e mais cara novidade é o piso adequado ao bailarino, que será colocado em todas as salas. "Para a gente vai ser muito bom porque é o adequado - e não é barato", diz.

Para quem já está acostumado com o calor da secretaria, o problema também deverá ser sanado com a climatização da área. "Lá em cima não, que é are-

jado e a gente pode abrir as janelas, mas aqui em baixo a gente só falta morrer", opina.

O curso técnico em dança, criado recentemente, também será beneficiado com uma sala exclusiva para as aulas. "Estamos na primeira turma, que só deve se formar em 2015", lembra a diretora administrativa.

Atualmente a EDTAM funciona das 07h às 20h30 e atende cerca de 500 alunos. Com a refor-

ma, orçada em R\$ 4 milhões, Solange não acredita que o número de alunos será ampliado, no entanto, garante que haverá mais conforto para pais e alunos.

"Eles já estão estudando no prédio há mais de um ano, então acredito que será excelente para todos nós", completa. A EDTAM existe há 28 anos, mas funciona no prédio histórico da Rua Chile desde 1998, após a primeira grande reforma do local.

"Naquela época tinha somente a carcaça, tudo internamente teve que ser refeito para virmos para cá", lembra.

Os recursos para a reforma dos dois equipamentos culturais foram negociados diretamente pela Secretaria Extraordinária de Cultura/ Fundação José Augusto (Secult/Fja), chefiada por Isaura Rosado. A previsão é de que as obras comecem ainda este ano.



Editor
Moura Neto
E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br
Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ
REAVISO DE LICITAÇÃO (PREGÃO PRESENCIAL Nº 016/2014)
A Pregoeira Oficial do Município de Guimarães, torna público que irá realizar licitação na Modalidade Pregão Presencial, no dia **02 de Abril de 2014, às 15:00 horas (HORÁRIO LOCAL)** na sede da Prefeitura Municipal à Rua Luiz de Souza Miranda nº 116 - Centro (Setor de Licitações). **OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE DIVERSOS MATERIAIS PERMANENTES, PARA ATENDER A NECESSIDADE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS, ENERGIAS E PROJETOS ESPECIAIS - GUAMARÉ/RN**, conforme discriminação do Anexo I - Termo de Referência. Horário de atendimento externo: de 08h00min às 12h00min.
Dione Maria do Nascimento - Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI DE SOUZA/RN
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO - 010/2014-P
O Município de SENADOR ELÓI DE SOUZA, através do FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE, por intermédio do Pregoeiro, torna público que às **08:30 horas do dia 03 de Abril de 2014**, fará realizar licitação na modalidade PREGÃO SRP 010/2014-P, tipo menor preço, por lote, para **Aquisição futura e parcelada de medicamentos, Injetáveis, Hiperdia e material hospitalar, conforme especificações descritas no anexo I**, de acordo com o que determina a legislação vigente, a realizar-se na sala da Comissão de Licitação da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI DE SOUZA/RN. Os interessados em adquirir cópia do respectivo Edital no endereço oficial da prefeitura, Praça Nossa Senhora de Lourdes, 69 centro, Senador Elói de Souza/RN, no horário das 08:00h às 12:00h. Telefone (84) 3255-0160.
Senador Elói de Souza/RN, 21 de março de 2014
ELISANIO ARAUJO
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISOS DE IMPUGNAÇÃO DE EDITAL
A Pregoeira da Secretaria Municipal de Saúde, localizada na Rua Fabrício Pedrosa, 915, 4º piso, sala 05 - telef: (84) 3232-8512, Areia Preta, nesta Capital, objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração, comunica aos interessados e participantes do certame licitatório referente ao processo nº 047267/2013-03, **PREGÃO PRESENCIAL Nº 20.063/2013**, Aquisição de Gêneros alimentícios e materiais descartáveis, que as empresas WT COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA E AMARANTE COMÉRCIO E REPRESENTANTES LTDA., interuseram Impugnações ao Edital, protocoladas respectivamente nos dias 19 e 20 de março de 2014. A Pregoeira informa que as Impugnações foram protocoladas tempestivamente e, decide, pelas razões expostas nos autos do processo, conhecer as Impugnações ao Edital e dá provimento em parte, suspendendo a abertura do certame em tela agendada para o dia 24/03/2014, às 10:00h, considerando a necessidade de ajustes no instrumento convocatório, conforme os interesses da administração.
Natal/RN, 20 de março de 2014
Suely Meneses Barreto - Pregoeira da CPL/SMS

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA/SIN
AVISO - LICITAÇÃO: Nº 079/13-SIN/CONCORRÊNCIA
**OBJETO: COBERTURA DO TIPO GRANDE, NO ÂMBITO DO PAC 2, DA QUADRA ESCOLAR POLIESPORTIVA DA ESCOLA ESTADUAL PADRE MIGUELINHO, EM NATAL/RN. PROCESSO: Nº 192783/2013-1-SEEC. A SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA/SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que às 11:00 (onze) horas do dia 29 de abril de 2014, no Auditório da Secretaria de Estado da Infraestrutura/SIN, no Centro Administrativo do Estado, BR 101, KM 0 - Lagoa Nova - Natal/RN, estará reunida para recebimento das propostas relativas à Licitação Nº 079/13-SIN/CONCORRÊNCIA, tipo menor preço. Os interessados poderão adquirir o Edital na Sede da Secretaria de Estado da Infraestrutura/SIN, no endereço supracitado, no horário das 8:00h às 12:30 horas, mediante o recolhimento de uma taxa não restituível de R\$5,00 (cinco reais). Maiores informações poderão ser obtidas por meio do telefone (084) 3232.1625/1627 e pelo fax (084) 3232.1637.
Natal/RN, 21 de março de 2014.
Ana Cristina Vidal Silva
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO/SIN**

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA/SIN
AVISO - LICITAÇÃO: Nº 078/13-SIN/CONCORRÊNCIA
**OBJETO: COBERTURA DO TIPO GRANDE, NO ÂMBITO DO PAC 2, DA QUADRA ESCOLAR POLIESPORTIVA DA ESCOLA ESTADUAL GENERAL DIÓSCORO VALE, EM NATAL/RN. PROCESSO: Nº 192793/2013-3-SEEC. A SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA/SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que às 09:00 (nove) horas do dia 29 de abril de 2014, no Auditório da Secretaria de Estado da Infraestrutura/SIN, no Centro Administrativo do Estado, BR 101, KM 0 - Lagoa Nova - Natal/RN, estará reunida para recebimento das propostas relativas à Licitação Nº 078/13-SIN/CONCORRÊNCIA, tipo menor preço. Os interessados poderão adquirir o Edital na Sede da Secretaria de Estado da Infraestrutura/SIN, no endereço supracitado, no horário das 8:00h às 12:30 horas, mediante o recolhimento de uma taxa não restituível de R\$5,00 (cinco reais). Maiores informações poderão ser obtidas por meio do telefone (084) 3232.1625/1627 e pelo fax (084) 3232.1637.
Natal/RN, 21 de março de 2014.
Ana Cristina Vidal Silva
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO/SIN**

CASA DO BEM
CNPJ (ME) 07.535.041/0001-21
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Presidente da CASA DO BEM, em atenção aos artigos 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24 e 25 e seguintes do novo Estatuto, convoca os associados em pleno gozo de seus direitos, para se reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de março de 2014, em sua sede social, situada na Rua Papa João XXIII, 1719, bairro de Mãe Luiza, nesta capital, às 10:00 (dez) horas, em primeira convocação, com a presença de 50% (cinquenta por cento) e mais um dos sócios em pleno gozo de seus direitos estatutários e com direito a voto ou às 11:00 (onze) horas, em segunda convocação, com qualquer número de sócios, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
a) aprovar ou rejeitar o relatório de atividades e as contas da Diretoria Administrativa;
b) aprovar ou rejeitar o planejamento para o exercício seguinte;
c) outros assuntos de interesse da Casa do Bem.
Natal (RN), 22 de março de 2014
FLÁVIO LEITE DANTAS DE REZENDE
PRESIDENTE

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) as razões(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :26/03/2014.

NOME	CNPJ/CPF
ALEXANDRE DOUGLAS V DE SOUZA A	19.249.650/0001-01
BRUTU S RENT A CAR	02.841.760/0001-57
BRUTU S RENT A CAR	02.841.760/0001-57
CLINICA DR. ASCLEPIADES CIRUR. PLAST. LT	35.662.873/0001-44
CRISTIANE JACOME DE MEDEIROS	008.389.454-30
DELTA CONSTRUCOES S.A	10.788.628/0023-62
G MOURA E SILVA ME	01.840.900/0001-00
G MOURA E SILVA ME	01.840.900/0001-00
G MOURA E SILVA ME	01.840.900/0001-00
G MOURA E SILVA ME	01.840.900/0001-00
G MOURA E SILVA ME	01.840.900/0001-00
J DE DEUS MIRANDA ME	11.960.178/0001-09
LA GONDOLA RESTAURANTE E PIZZARIA LTDA	07.415.455/0001-17
MAXCOM EMPREENDIMENTOS LTDA EPP	13.049.677/0001-66
SUMAIA DE OLIVEIRA SILVA	034.458.964-10

NATAL, 21 DE MARÇO DE 2014. **LUIS CELIO SOARES**
Oficial Titular

10 PÁGINAS COM THE BEATLES
E MAIS: LORDE, CAETANO VELOSO, PIXIES, KAROL CONKA, BUCHECHA
JÁ NAS BANCAS!



Editor
Viktor Vidal (Interino: Luan Xavier)

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

A VOLTA DO QUE NÃO VEMIA

/ FUTEBOL / DEPOIS DE LEVAR 'BOLO' NO ANO PASSADO, ABC TORNA A ANUNCIAR ZÉ TEODORO PARA O COMANDO TÉCNICO DO TIME

LEONARDO ERY'S
DO NOVO JORNAL

ACABOU O MISTÉRIO sobre o novo técnico do ABC. Zé Teodoro, de 50 anos, foi o escolhido para o cargo após cinco dias de indefinição. O técnico teve boa passagem recente pelo Santa Cruz, clube onde foi bicampeão pernambucano (2011 e 2012) e conseguiu o acesso para a Série C em 2012. Mas no futebol potiguar, ele ganhou destaque – negativo – no ano passado, quando acertou com o Alvinegro para a Série B do Brasileiro, e sequer chegou a assumir.

Naquela altura, o ABC acabara de demitir o treinador Paulo Porto e, na parada da Segundona para a Copa das Confederações, fechou com Zé Teodoro para comandar o time no restante da competição. Enquanto o ABC segurou a apresentação oficial para a semana seguinte – pois avaliava que ele buscava reforços em São Paulo –, o técnico não chegou nem a pisar em Natal e, sem contrato assinado com o time da Rota do Sol, fechou com o Náutico. Daquela vez, Waldemar Lemos assumiu o Elefante.

Neste ano, o técnico passou por situação parecida. Ele esteve muito perto de acertar também com o Vila Nova-GO, que não chegou a anunciá-lo oficialmente, pois questões financeiras impediram a negociação. O time, inclusive, sob o comando de Sidney Soares nos últimos jogos, acabou rebaixado no Campeonato Goiano, pela primeira vez na história dentro de campo – havia



REPRODUÇÃO

► Bicampeão pernambucano pelo Santa Cruz, em 2012, treinador participou da campanha do rebaixamento do Náutico no ano passado

caído após punição em 1999.

Mesmo depois da “volta” de Zé Teodoro na direção no ano passado, o ABC apostou novamente na contratação do treinador, que prometeu vida nova ao clube. Ele começou as negociações com a diretoria alvinegra na terça-feira até chegar ao desfecho de ontem. E se mostrou confiante no novo projeto. “Agora estou me redimindo. Chego para fazer um

trabalho em um clube de massa e brigar pelo Campeonato Estadual”, disse em entrevista à Rádio Globo na tarde de ontem.

O treinador, dessa vez, não será apresentado apenas na próxima semana. A previsão inicial era que ele desembarcasse no Aeroporto Augusto Severo na madrugada de hoje para já acompanhar a equipe no jogo diante do Alecrim amanhã.

Confiante, ele projeta uma equipe forte para o ano. “Aceitei este desafio justamente por gostar de montar times competitivos”, disse. Nesse momento, no entanto, ele não poderá se reforçar para o Campeonato Potiguar. “Vamos valorizar o que temos na base principalmente no Campeonato Potiguar, já que a gente não pode contratar. Vamos conversar com os jogadores e tentar

o mínimo de erro possível”.

E para a Segundona, ele não quer o time fazendo figuração. “Temos que brigar pelo acesso à Série A. No próximo ano é o centenário do clube e esse é o objetivo”, disse, destacando o laboratório que também fará nesse primeiro momento, antes de efetuar contratações: “Vai ficar no clube realmente aquele que tiver vontade e depois vamos bus-

car alternativas para posições que realmente necessitamos”, declarou.

Junto com o treinador, virá apenas o auxiliar técnico Márcio Rocha. Zé do Carmo, no entanto, segue no Alvinegro, na mesma função.

Após passagem vitoriosa pelo Santa Cruz, Zé Teodoro não vem de um bom trabalho no Náutico. Ele ficou no clube apenas durante sete rodadas na Série A do ano passado. Nesse período foram cinco derrotas, um empate e uma derrota. O Timbu, ao final da competição, fez a segunda pior campanha da história da Primeira Divisão, com 20 pontos, três a mais que o América, em 2007.

Apesar de ser natural de Anápolis-GO e morar no estado de São Paulo, o treinador tem grande conhecimento do futebol nordestino. Além de treinar o Santa Cruz e o Náutico (onde foi campeão estadual em 2004), ele também tem dois títulos cearenses: em 2006 venceu com o Ceará e em 2010 com o Fortaleza.

RODADA

O presidente da Federação Norte-rio-grandense de Futebol (FNF), José Vanildo, anunciou mais uma mudança na tabela do Campeonato Potiguar. Os jogos da quinta rodada do segundo turno do Estadual passarão do sábado, dia 29, para o domingo, dia 30. Todas as partidas (América x Alecrim, Baraúnas x Coríntios, Santa Cruz x Potiguar e Globo x ABC) serão disputadas às 17h.

/ UFC NATAL /

Pesagem acontece hoje no Nélcio Dias

Antes das lutas de amanhã, o público de Natal poderá conferir a pesagem oficial dos lutadores do UFC hoje no Ginásio Nélcio Dias, na zona Norte de Natal. O evento, que é a principal prévia das batalhas do primeiro evento do Ultimate Fight Championship no RN, é aberto a todos e para assistir basta doar um pacote ou lata de leite em pó em um balcão que será montado na avenida Guararapes, próximo à entrada principal do ginásio.

Os portões para a entrada do público abrem às 13h30, horário que deve ter início a pesagem.

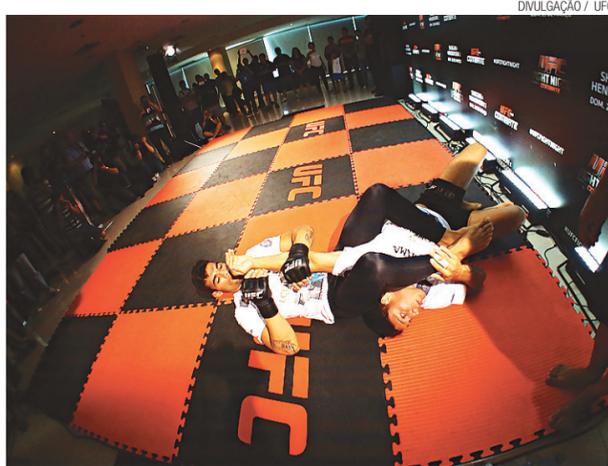
Lá, além de acompanhar o momento das encardas dos adversários, os fãs de MMA poderão ainda receber cartões autografados pelos potiguares Renan Barão (campeão do peso galão) e Gleison Tibau (brasileiro com mais lutas no UFC), além de José Aldo (dono do cinturão do peso pena). As “ring girls” Camila Oliveira e Jhenny Andrade também estarão presentes oferecendo autógrafos para os fãs, assim como ocorreu no Norte Shopping na quinta-feira

passada.

Antes do evento, ontem, no entanto, os lutadores já posaram pra fotos e fizeram um treino aberto para a imprensa – com exceção de Dan Henderson, que apareceu apenas para as entrevistas.

Alguns dos nomes que lutarão neste domingo em Natal ainda correm contra o relógio – e a balança – para perder peso, como acontece de costume nesses dias que antecedem a luta. Pesando mais que o permitido pela categoria, os lutadores usam os últimos dias para baixar o peso. Mutante, por exemplo, disse que ainda necessita cerca de 4 quilos. Os potiguares Ronny Markes e Jussier Formiga também terão esse trabalho até hoje na hora da pesagem oficial.

Ontem, todos fizeram apresentações dos treinos. O brasileiro Maurício Shogun, que será protagonista da revanche diante do norte-americano Dan Henderson na luta principal da noite, fez uma de forma antecipada em função da ausência do adversário.



► Ronny Markes é um dos representantes do RN no evento de amanhã

Além disso, ele também falou sobre a luta. Agora, três anos depois do confronto em que saiu derrotado por Henderson após decisão unânime dos juízes, ele se mostra mais preparado. “Não sei se errei em algo na outra luta, mas agora eu conheço melhor o adversário”, comentou.

Além de Shogun, outra luta muito esperada é a do brasileiro Cezar Mutante diante do nor-

te-americano CB Dollaway. Mutante disse que já estudou todo o jogo do adversário e falou ainda sobre a importância que o UFC ganhou no país. “Depois que o UFC voltou para o Brasil, o esporte mudou. O TUF, que eu ganhei a primeira edição, também contribuiu muito. Hoje o MMA é a segunda paixão nacional”, explicou.

Dallaway, por sua vez, acre-

ditada que pode tirar os 100% de defesa de queda que Mutante possui. Segundo ele, o brasileiro não enfrentou nenhum lutador tão bom no wrestler quanto ele. Mesmo assim, ele avalia que outros podem ser os caminhos pra finalizar o brasileiro. “Se eu tiver a chance de fazer a finalização, eu farei. Tudo pode acontecer, mas eu tenho essa chance”, avalia.

Já o brasileiro Fábio Maldonado entrará no octógono para enfrentar o norte-americano Gian Villante. Ele chegou à Natal há mais tempo que os demais lutadores para se preparar para a luta. Aqui, aprimorou parte do jiu-jitsu. “O Brasil é muito bom no jiu-jitsu. Enquanto eu treinava, eu trouxe o Thiago Tavares para me auxiliar e para me corrigir em alguns pequenos pecados que eu tava cometendo”, falou.

Apesar disso, ele se mostra confiante. “Eu estou preparado para tudo. Mas eu digo que dessa vez eu estou melhor preparado para nocautear”, comentou. (LE)

SERVIÇO

Pesagem oficial

Horário: 13h30 os portões serão abertos

► Para garantir o ingresso da pesagem, basta doar um pacote ou uma lata de leite em pó no balcão que será montado na avenida Guararapes, próxima à entrada principal. Todo o volume arrecadado será destinado aos pacientes da Liga Contra o Câncer.

► Além de acompanhar a pesagem, amantes do MMA poderão pegar autógrafos com Renan Barão, Gleison Tibau e José Aldo, além das ring girls Camila Oliveira e Jhenny Andrade